

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2020

TRANSCOM
SOCIEDADE DE FORMAÇÃO,
CONSULTORIA E AUDITORIA
EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



**GARANTE
O TEU
FUTURO
COM UMA
FORMAÇÃO
SÓLIDA**



ÍNDICE

MENSAGEM DO ADMINISTRADOR DELEGADO

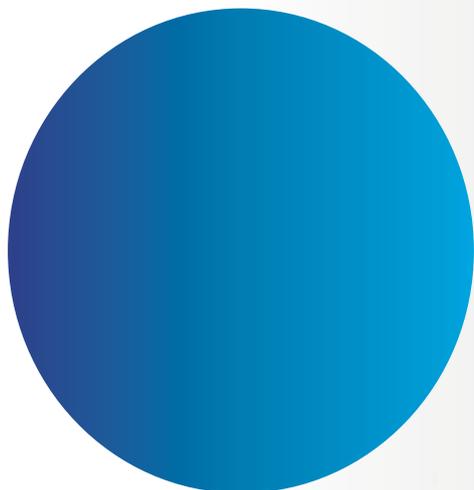
PARTE I

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	07
2. SÍNTESE OPERACIONAL	08
2.1. ISUTC	09
2.2. ITC	13
2.3. EXECUTIVE EDUCATION	15
2.4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTORIA	15
2.5. RECURSOS HUMANOS	15
2.6. MARKETING	18
2.7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	19
3. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA	19
3.1. ANÁLISE DE NEGÓCIO	19
3.2. RÁCIOS E GRÁFICOS DE PERFORMANCE ..	22
4. IMPOSTO A PAGAR	24
5. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO	25
6. AGRADECIMENTOS	25

PARTE II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATÓRIO DOS AUDITORES, E PARECER DO CONSELHO FISCAL



MENSAGEM DO ADMINISTRADOR DELEGADO



Estimados Clientes e Prezados Accionistas da Transcom,

O ano 2020 ficará marcado na nossa memória como o ano em que o mundo foi confrontado com uma ameaça inusitada, a rápida disseminação de um vírus novo, o COVID-19, pelo globo. Esta ameaça, levou a Organização Mundial de Saúde a decretar o estado de Pandemia e vários países optaram por decretar o Estado de Emergência ou o Estado de Calamidade para poderem impor medidas de contenção restritivas, como o encerramento de fronteiras, encerramento de sectores de actividade não críticos, encerramento de escolas, restrições à circulação de pessoas, teletrabalho ou limitação de número presencial de funcionários e rigorosas medidas de prevenção.

Estas medidas provocaram uma alteração brusca do modo de vida e trabalho, que levou a uma contração no crescimento mundial de 4,3% em 2020, de acordo com o Banco Mundial. Em Moçambique a economia contraiu 1,28% em termos anuais, tendo regredido 2,37% no último trimestre de 2020.

O Estado de Emergência foi decretado em Moçambique no início de Abril de 2020 e, entre outras medidas, determinou o encerramento de todos os estabelecimentos de ensino por cerca de 4 meses. Durante este período, a Transcom desenvolveu um conjunto de medidas para minimizar o impacto desta medida, tais como dotar o ISUTC e o ITC dos meios técnicos e humanos para que as aulas passassem ao regime online e preparou as instalações do ISUTC e do ITC de acordo com as exigências das autoridades reguladoras. Estas medidas permitiram ao ISUTC reter grande parte dos alunos e ser das poucas instituições de ensino em Moçambique a cumprir o calendário escolar, tal como programado no início do ano lectivo.

Mas, para a Transcom, o ano de 2020 ficará marcado como um ano de alterações profundas na sua estrutura accionista, com a entrada de um novo accionista - a Athena Africa Holding Limited (AAHL), que passou a deter 63,83% do capital, aumento do capital social da empresa para **MZN 222.550.000** e alteração da equipa de gestão.

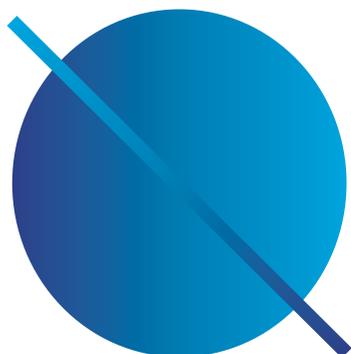
Esta mudança irá permitir à Transcom dotar o ISUTC de instalações próprias e modernas, com uma capacidade para 3.500 alunos, e com condições de ensino e investigação que melhor permitam a formação e preparação dos nossos alunos para a sua vida profissional e a realização de trabalhos de investigação por parte dos docentes.

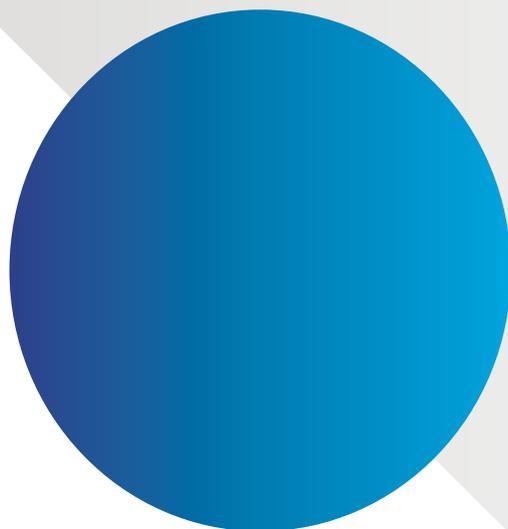
Durante o ano, a equipa de gestão começou a preparar a empresa para os desafios futuro: iniciou a consulta dos parceiros e fornecedores para a construção do novo Campus Universitário; lançou as bases para a criação da Faculdade de Engenharia e Faculdade de Gestão; iniciou o processo de Certificação do Ensino à Distância; estruturou a área de negócio da Formação para Executivos; desenvolveu projectos internos na área dos sistemas de informação e organização com vista a ganhos de eficiência e controlo.

No que respeita aos resultados financeiros, a Transcom fechou o ano de 2020 com um resultado líquido de 4,9 Milhões de meticais, o que representa um crescimento 3,3 vezes relativamente ao ano anterior e activos totais no valor de 390,6 M meticais.

O Administrador Delegado, em nome do Conselho de Administração, quer agradecer a todos os Clientes, Alunos e Docentes pela confiança depositada na Transcom e nas suas Instituições de Ensino, em particular o ISUTC e ITC, a todos os Colaboradores pelo empenho e dedicação demonstrados durante um ano tão difícil como foi 2020, e aos Accionistas pelo suporte e confiança na equipa de gestão, à estratégia seguida e pela dedicação e tempo despendido durante este ano.

“para a Transcom, o ano de 2020 ficará marcado como um ano de alterações profundas na sua estrutura accionista, com a entrada de um novo accionista - a Athena Africa Holding Limited (AAHL), que passou a deter 63,83% do capital, aumento do capital social da empresa para MZN 222.550.000 e alteração da equipa de gestão.”





PARTE I

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO DE 2020

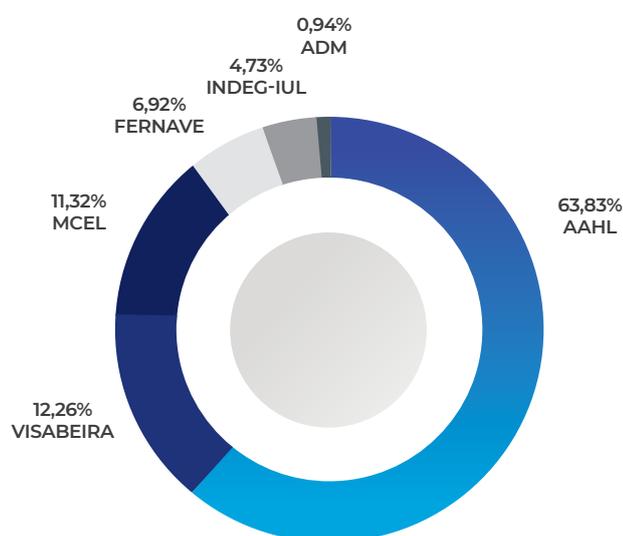


1. INTRODUÇÃO

No exercício de 2020 ocorreram alterações à estrutura de capital e à estrutura accionista da TRANSCOM. Aos 12 de Março de 2020, a Assembleia Geral de Accionistas da TRANSCOM deliberou um aumento de capital no montante total de MZN 142.055.000, subscrito pela Athena Africa Holding Limited (AAHL), passando o capital social da empresa para **MZN 222.550.000**, dividido em 222.550 acções com o valor nominal de MZN 1.000 cada, e deliberou um prémio de emissão no valor de MZN 55.495.000. Do capital subscrito pela AAHL apenas foi realizado neste exercício o montante de **MZN 35.513.750**, tendo sido aprovado o diferimento da realização do remanescente capital, no montante de **MZN 106.541.250** pelo prazo de 12 meses e que veio a ser realizado em 12 de Fevereiro de 2021.

O capital subscrito e realizado da sociedade em 31 de Dezembro ascendia a **MZN 116.009.152**, o capital subscrito e não realizado ascendia a **MZN 106.541.250** e o prémio de emissão ascendia a **MZN 55.495.000**. A 31 de Dezembro a distribuição do capital social da TRANSCOM era:

GRÁFICO 1 – ESTRUTURA ACCIONISTA DA TRANSCOM



Aos 12 de Março de 2020, na Assembleia Geral Extraordinária nº 7, foram nomeados para um mandato de 3 anos como Administradores da Sociedade os senhores António Jorge Xavier da Costa, Thierry Hugnin, José Mexia Crespo de Carvalho, Sofia Pereira Rocha e Silva e Ricardo Bunguel. O Administrador António Jorge Xavier da Costa exerce as funções de Presidente do Conselho de Administração. Foram também nomeados os senhores José Mateus Kathupa como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Zengueza Mesa como Secretário da Mesa da Assembleia Geral e Dipak Lalgi como Fiscal Único.

Aos 6 de Abril de 2020, na Assembleia Geral Extraordinária nº 8, foi nomeado para um mandato de 3 anos como Administrador Delegado o senhor Luís Manuel Veloso de Almeida.

Aos 19 de Novembro de 2020, na Assembleia Geral Extraordinária nº 10, foi nomeada como Administradora da Sociedade a senhora Ana Maria da Paz Ferreira de Matos Batista Costa Pinto. Também na mesma Assembleia Geral foi aprovada a alteração integral dos Estatutos da Sociedade.

Assim, em 31/12/2020 a composição dos Órgãos Sociais da Empresa para o mandato 2020 – 2023, era a seguinte:

Assembleia-Geral	
Presidente	Prof. Dr. José Mateus Kathupa
Secretário	Dr. João Zengueza Mesa
Conselho de Administração	
PCA	Dr. António Jorge Xavier da Costa
Administrador Delegado	Engº Luís Manuel Veloso de Almeida
Administrador	Dr. Thierry Hugnin
Administrador	Dra. Sofia Pereira Rocha e Silva
Administrador	Dra. Ana Maria da Paz Ferreira de Matos Batista Costa Pinto
Administrador	Dr. Ricardo Bunguel
Administrador	Prof. Dr. José Luís Mexia Crespo de Carvalho
Fiscal Único	Dr. Dipak Lalgi (MAZARS)

O Conselho de Administração no âmbito das suas funções, reuniu seis vezes em 2020, em conformidade com os Estatutos da Sociedade, na maioria das vezes com a totalidade dos seus membros.

O presente Relatório descreve sucintamente e nas suas linhas principais a situação e actividade da Empresa durante o Exercício Económico de 2020, caracterizando particularmente a evolução da situação económica e financeira, fazendo-se acompanhar de quadros e gráficos que evidenciam os detalhes mais significativos.

O ano 2020 apresentou enormes desafios para a economia mundial com a pandemia COVID-19. Por todo o mundo, os países decretaram Estado de Emergência ou Estado de Calamidade para poderem impor medidas restritivas que visaram a contenção da pandemia, com fortes impactos na economia. Em Moçambique, o Estado de Emergência foi decretado no início de Abril de 2020 e, entre outras medidas, determinou o encerramento de todos os estabelecimentos de ensino por cerca de 4 meses, com um impacto significativo na actividade da TRANSCOM. Em 2020, o número total de estudantes que se inscreveram no ISUTC e no ITC, principais unidades de ensino da TRANSCOM, foi de **3.501 Alunos** no primeiro semestre, tendo este número decrescido para **2.888 Alunos** no segundo semestre. A receita global gerada pela TRANSCOM foi de **MZN 210.082.376**. A este montante foi deduzido o valor total

de descontos, através da atribuição de bolsas, protocolos com accionistas e outros benefícios, no valor de **MZN 2.853.119**.

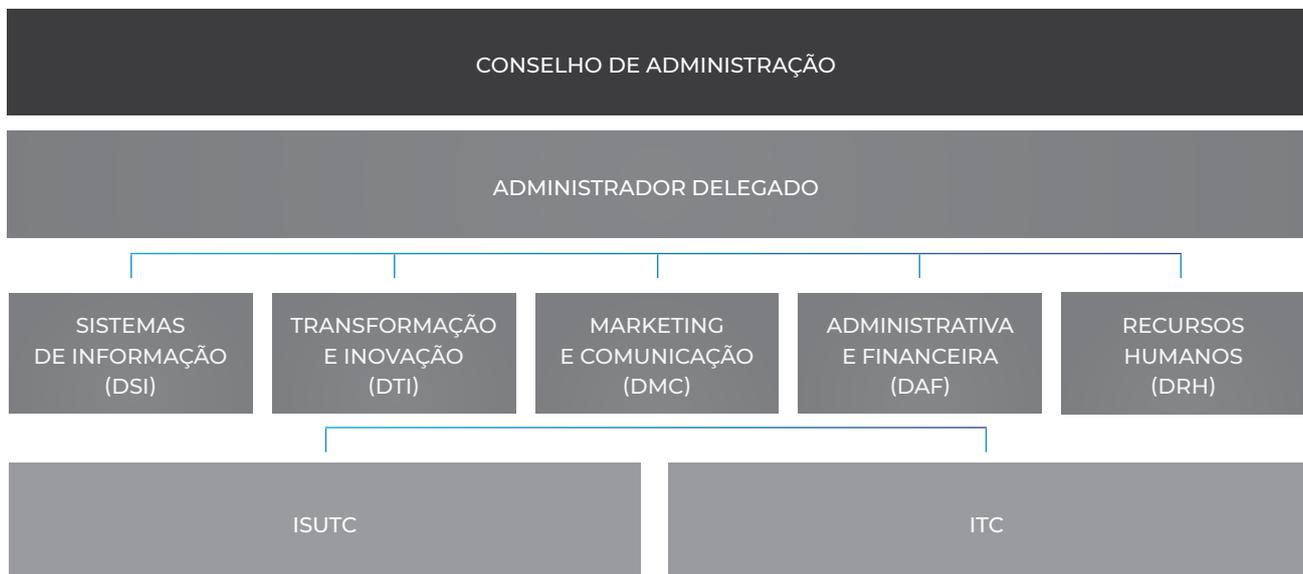
Apesar dos constrangimentos provocados pelo COVID-19, com a consequente perda de alunos e receita, o continuado controlo dos custos de aquisição e manutenção de bens e serviços, uma gestão criteriosa de todos os recursos disponíveis, bem como dos saldos devedores dos alunos, foi possível alcançar um EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) no montante de **MZN 25.199.125**, em linha com o de 2019, e um Resultado Líquido do exercício de **MZN 4.933.004**, 3 vezes superior ao de 2019.

Os custos com a remuneração do Pessoal (Docentes do quadro, Corpo Técnico e Administrativo, Órgãos Centrais e Docentes em prestação de serviços) ascenderam a cerca de **MZN 129.454.309**, tendo-se mantido como um dos principais encargos da estrutura de custos da Empresa.

Outra componente importante na estrutura de custos foi a rubrica de Rendas e Alugueres, que ascendeu **MZN 24.520.328**.

2. SÍNTESE OPERACIONAL

A Transcom desenvolve a sua actividade operacional através das suas unidades de negócio e dos serviços centrais partilhados. No final do ano de 2020, o organigrama da Transcom era:



Em 2020 as unidades de negócio denominadas ENAM e Consultoria e Formação Profissional foram integradas na estrutura do ISUTC, sob a designação de *Executive Education* e Consultoria e Formação Profissional.

Os serviços centrais da Transcom são responsáveis por assegurar as actividades transversais de suporte ao negócio e compreendem as seguintes direcções:

- . Direcção Administrativa e Financeira;
- . Direcção de Marketing e Comunicação;
- . Direcção de Recursos Humanos;
- . Direcção de Sistemas de Informação;
- . Direcção de Transformação e Inovação.

2.1. ISUTC



INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O Instituto Superior de Transportes e Comunicações, para os cursos de Licenciatura integra uma Direcção de Programas de Graduação, um Sector Pedagógico, e cinco departamentos científicos: de ciências básicas (DCB), de tecnologias mecânicas (DTM), de tecnologias de construção (DTC), de gestão, economia e finanças (DGEF) e de tecnologias de informação e comunicação (DTIC). A comunidade universitária, no ano lectivo 2020, iniciou com 1765 alunos, 159 docentes, subdivididos em 20 a tempo inteiro e 139 a tempo parcial.

No eixo do ensino-aprendizagem foram graduados, no ano lectivo 2020, 84 alunos, divididos em 13 da Licenciatura em Contabilidade e Auditoria (LCA), 19 (maior número) da Licenciatura em Engenharia Civil e de Transportes (LECT), 12 da Licenciatura em Engenharia Ferroviária (LEF), 16 da Licenciatura em Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT), 11 da Licenciatura em Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT) e 13 da Licenciatura em Gestão e Finanças (LGF).

Em 2020, foi lançado o curso de Licenciatura em Engenharia Electrotécnica - LEE. Ainda este ano foram submetidos à avaliação inicial do CNAQ, os cursos de Licenciatura em Gestão Bancária e de Seguros - LGBS, Licenciatura em Engenharia Electrónica e de Telecomunicações - LEET e Licenciatura em Engenharia e Ciência dos Computadores - LECC.

As licenciaturas em Engenharia têm a duração de 4,5 anos, excepto a Engenharia Ferroviária que tem a duração de 5 anos, pois é um curso misto de Engenharia Civil, Mecânica e Logística.

As licenciaturas nas áreas de Contabilidade e Gestão têm a duração de 4 anos.

No eixo de investigação e extensão foram realizadas actividades (i) ensaios laboratoriais e estágios profissionais; (ii) compartilhamento da experiência do ISUTC na organização e uso de tecnologias para as aulas online, com outras instituições de ensino superior e ensino geral.

EIXO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ESTUDANTES: INSCRITOS E GRADUADOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA

A população estudantil no ano lectivo 2020, ao nível das licenciaturas, iniciou com 1.765 alunos, todos do nível de licenciatura, dos quais 1.148 (65,04%) homens, 617 (34,96%) mulheres, distribuídos pelos sete (7) cursos ministrados no ISUTC.

O número de estudantes do ISUTC em 2020 teve um aumento da ordem dos 14, 83% quando comparado ao valor do ano lectivo 2019. O número de estudantes do género feminino cresceu 18,43% e nos cursos de engenharia este valor cresceu 22,99% quando comparado ao ano anterior.

A questão sobre a participação feminina na ciência será um dos assuntos sobre o qual o ISUTC pretende, em 2021, através de jornadas científicas, propor uma reflexão sobre o diálogo entre a ciência e a participação feminina, visando a construção de igualdade de género para o desenvolvimento sustentável, e, sobretudo humano, na tentativa de fazer com que os seus benefícios sejam equânimes entre os homens e as mulheres.

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL NAS LICENCIATURAS EM 2020

CURSO	NOVOS INGRESSOS			MATRICULADOS NACIONALIDADE		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
LCA	9	21	30	60	85	145
LECT	51	41	92	300	158	458
LEE	40	30	70	40	30	70
LEF	0	0	0	60	25	85
LEIT	100	31	131	370	118	488
LEMT	69	26	95	242	81	323
LGF	14	20	34	76	120	196
TOTAL	283	169	452	1148	617	1765

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO Nº ALUNOS

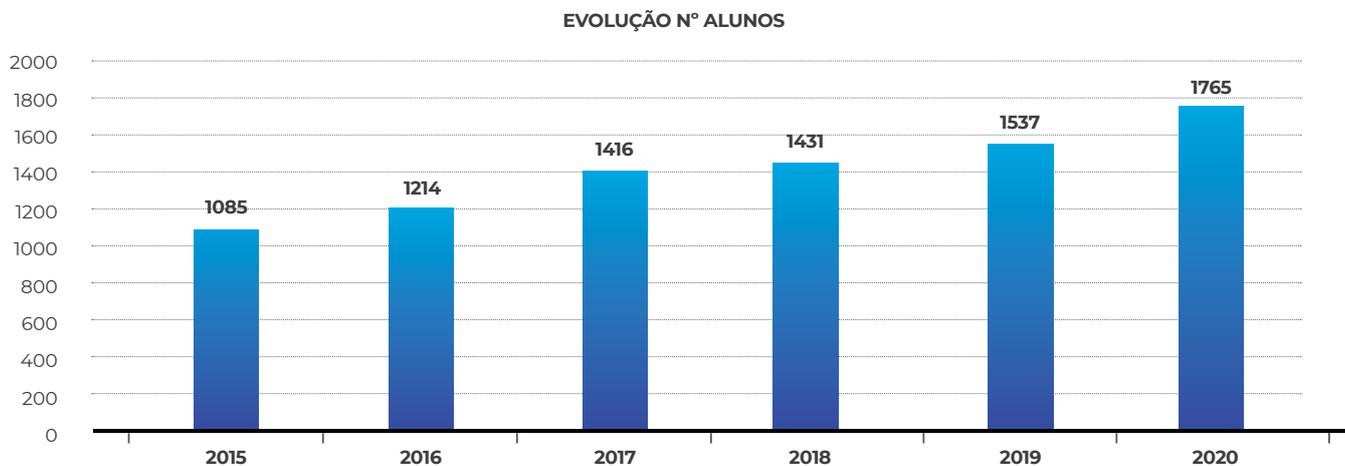


GRÁFICO 3 – Nº ESTUDANTES

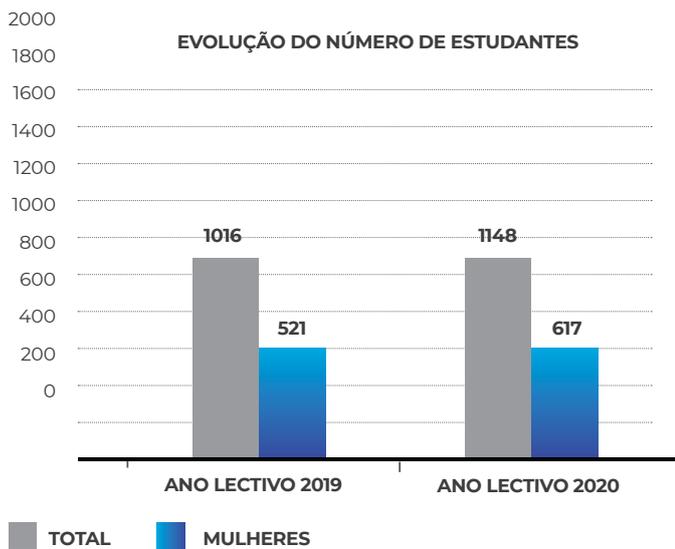
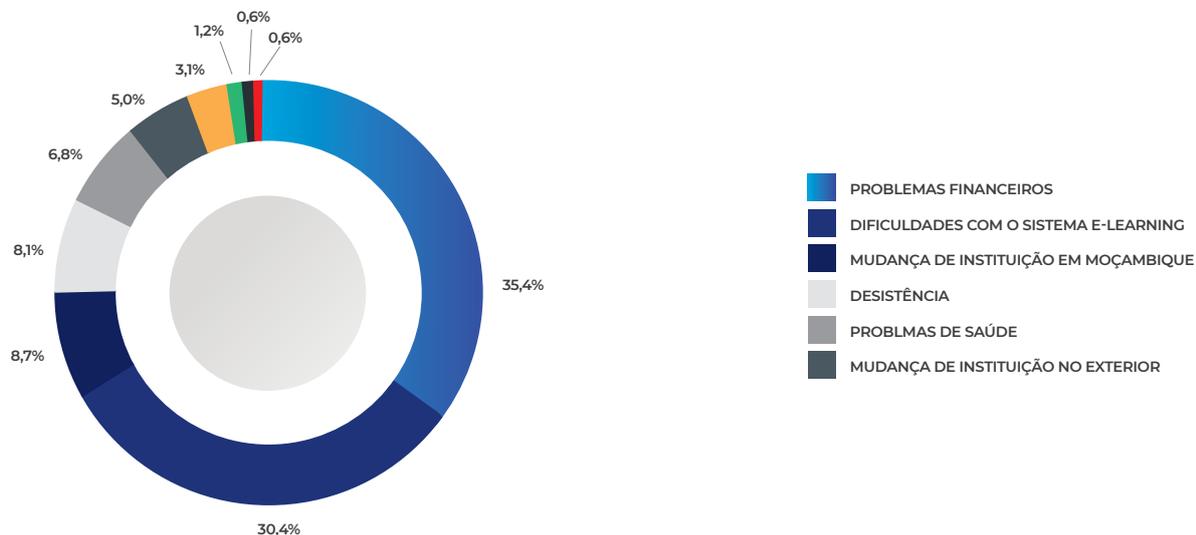


TABELA 2: ABANDONO ESCOLAR NO ANO LECTIVO 2020

CURSO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
LCA	8	5	13
LECT	14	20	34
LEE	6	1	7
LEF	6	1	7
LEIT	25	9	34
LEMT	42	11	53
LGF	8	5	13
TOTAL	109	52	161

GRÁFICO 4 – MOTIVOS DE ABANDONO ESCOLAR



O gráfico acima ilustra dados que consubstanciam o esforço e dedicação institucional para o alargamento do número de vagas aos cursos de licenciatura e a questão de equilíbrio de género tem merecido atenção.

A razão do abandono escolar sobre o total de estudantes para o ano lectivo de 2020 é de 9,12%, um acréscimo de 1,31% em relação ao valor registado no ano lectivo 2019.

Das 161 anulações de matrícula 49 (30,43%) tiveram como motivo a pandemia do COVID-19 e a passagem das aulas presenciais para online.

Durante o ano lectivo 2020, 85 alunos (um acréscimo de 7,60% quando comparado ao ano lectivo 2019) beneficiaram de bolsas de estudo, que foram atribuídas de acordo com o regulamento de bolsas de estudo, onde estão previstas, bolsas de mérito, de incentivo, de cooperação e de responsabilidade social.

GRADUADOS

As cerimónias de graduação no ISUTC decorrem de dois em dois anos, como forma de abarcar o maior número de graduados possível. No final de 2020, foram graduados 84 estudantes (um decréscimo de 12,66% quando comparado ao ano lectivo 2019, devido à paralisação ocasionada pela pandemia, que levou à prorrogação dos prazos de entrega dos projectos de fim de curso e ocasionou a interrupção do estágio pré-profissional de um número considerável de estudantes). Um aspecto a realçar é o facto de 39,3% dos graduados serem do sexo feminino.

ESTUDANTES: INSCRITOS E GRADUADOS NOS CURSOS DE MESTRADO

No ano lectivo 2020, apenas esteve activo um curso de Mestrado em Vias de Comunicação e Transportes (MEVCT-1).

TABELA 3: BOLSEIROS NO ANO LECTIVO 2020

CURSO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
LCA	1	3	4
LECT	11	8	19
LEE	0	3	3
LEF	11	8	19
LEIT	12	4	16
LEMT	6	6	12
LGF	4	8	12
TOTAL	45	40	85

TABELA 4: GRADUADOS NO ANO LECTIVO 2020

CURSO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
LCA	7	6	13
LECT	12	7	19
LEF	11	1	12
LEIT	10	6	16
LEMT	7	4	11
LGF	5	9	14
TOTAL	51	33	84

TABELA 5: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL NOS MESTRADOS NO ANO LECTIVO 2020

CURSO	MATRICULADOS			GRADUADOS		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
MEVCT-1	11	5	16	2	3	5
TOTAL	11	5	16	2	3	5

OFERTA FORMATIVA

No ano lectivo 2020, foram ministrados 4 cursos extracurriculares em 96 horas, envolvendo 81 formandos, divididos em 54 candidatos (estudantes) internos, 4 externos e 23 outros. A tabela abaixo apresenta o resumo das acções de formação em alusão.

TABELA 6: ACÇÃO DE FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR NO ANO LECTIVO 2020

CURSO	DURAÇÃO (HORAS)	INSCRITOS
MICROSOFT PROJECT	24	19
CYPECAD. PROJ. DE EDIFÍCIOS DE BETÃO ARMADO	28	26
CYBER SECURITY FOUNDATION	20	13
CURSO PRÁTICO DE MANUTENÇÃO DE ESTRADAS REVESTIDAS (CPMER)	24	23

O curso Prático de Manutenção de Estradas Revestidas (CPMER) foi ministrado no âmbito da formação contínua para técnicos da Empresa Aeroportos de Moçambique. O curso foi ministrado nas instalações do ISUTC e contou com actividades práticas de manutenção das vias no recinto do Instituto de Formação das TMcel.

QUALIDADE ACADÉMICA E INSTITUCIONAL

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE COVID-19 NO ISUTC

No seguimento da comunicação n.º 02/20 da Reitoria do ISUTC, em conformidade com as orientações do MCTESTP, ministério de tutela do ensino superior, e considerando os constrangimentos para os docentes desta instituição e para os discentes, resultantes da impossibilidade de realizar aulas presenciais, a Direcção de Programas de Graduação considerou necessário emanar orientações (reajustes ao plano analítico) que permitissem aos estudantes a adaptação às actuais contingências.

Este documento sugeriu um conjunto de (1) estratégias, (2) metodologias de ensino, (3) propostas de conteúdos, (4) recursos necessários e (5) avaliação do ensino e aprendizagem, que foram adoptadas pelos docentes das disciplinas de forma a reduzir o impacto pedagógico a mínimo, no período que compreendeu a Declaração de Estado de Emergência:

ESTRATÉGIAS

1. Encorajar o estudo autónomo: Colocar, na página da disciplina localizada na plataforma de apoio à docência (FÉNIX), recursos disponíveis online como capítulos de livros, fichas de apoio produzidas pelos docentes, vídeos, páginas de referências disponíveis na internet e com conteúdos que se pretendem transmitir. Os slides que os docentes usariam nas aulas presenciais também se enquadram nesta medida, sem se esquecer de dosificar para que os alunos consigam distinguir o essencial do complementar.
2. Encorajar os mecanismos de autoavaliação de conhecimentos: Os docentes optarão por QUIZ, questionários simples e testes que permitem recolher as respostas dos estudantes e dar uma indicação do nível de conhecimento adquirido, uma vez que, os docentes podem associar a cada resposta certa ou errada uma explicação que só será visualizada depois do aluno responder.
3. Discussão diferida entre os alunos com ou sem a participação do docente: O chefe da turma deve criar um espaço virtual (grupo de Whatsapp) que funcionará como um fórum de discussão entre os alunos e colocação de dúvidas que podem ser esclarecidas quer pelo docente quer pelos colegas.

4. Preparação de conteúdos multimédia para visualização diferida: Os docentes podem produzir conteúdos multimédia para visualização dos alunos quando julgarem adequado. Esta estratégia funciona adequadamente se combinada com as anteriores, como fórum, autoavaliação e estudo autónomo. Qualquer ferramenta de produção de vídeo pode ser utilizada, por exemplo, Windows Vídeo Maker, a gravação de apresentações no PowerPoint, ou videoconferência no ZOOM. O vídeo pode ser carregado na plataforma Fénix, caso já esteja disponível esta opção, ou disponibilizado via Whatsapp.
5. Comunicação Interactiva: Sem recorrer ao vídeo, os docentes podem utilizar o Grupo de Whatsapp, agendando horas de sessões para discussão dos conteúdos apresentados numa das alternativas anteriores. O ZOOM (caixa de bate-papo) pode também ser usada para o mesmo objectivo.

O ISUTC mostrou-se inovador e proactivo ao enfrentar esta nova realidade do mundo e do ensino, através de estratégias bastante actuais e eficazes. Reitera-se a colaboração activa e excelente dos docentes no cumprimento dos prazos, conteúdos leccionados e interacção com os estudantes nas diferentes plataformas propostas.

QUALIDADE ACADÉMICA: ACREDITAÇÃO DE CURSOS

Em 2020, o ISUTC obteve a autorização para ministrar o curso de Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica submetido à avaliação inicial no ano de 2019. Igualmente, o ISUTC submeteu à avaliação inicial do CNAQ, a qual obteve parecer favorável aos cursos de Licenciatura em Gestão Bancária e de Seguros (LGBS), Licenciatura em Engenharia Electrónica e de Telecomunicações (LEET) e Licenciatura em Engenharia e Ciência dos Computadores (LECC). A proposta de início dos três (3) cursos é o ano lectivo 2021.

Apesar de estar em fase inicial, refere-se que o ISUTC deu início, no ano de 2020, ao processo de acreditação da instituição junto do INED – Instituto de Educação à Distância de Moçambique, para ministrar cursos de licenciaturas já existentes na modalidade presencial no regime à distância.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

No ano lectivo de 2020, o ISUTC contou com a participação de docentes do Instituto Superior Técnico – Universidade de Lisboa (IST-UL), nos júris das 5 defesas do Mestrado em Vias de Comunicação e Transportes.

EIXO DE INVESTIGAÇÃO

A visão estratégica do ISUTC passa fundamentalmente por incentivo e apoio a um dos vectores considerados fundamentais, para além do ensino e extensão, no desenvolvimento de um instituto que pretende evoluir para universidade – a investigação.

Aqui, a investigação é assumida como uma das melhores formas do ISUTC contribuir para produção e disseminação do conhecimento científico, procurando resolver algumas questões que minam o progresso do país. Com o apoio dos seus parceiros estratégicos, desenvolveram-se, em 2020, vários projectos de investigação.

EIXO DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO

O ISUTC é, desde Junho de 2019, Academia de Cybersecurity da Palo Alto e conta com 5 formadores locais. A Palo Alto é uma Multinacional de referência em Cybersecurity e está baseada em Santa Clara, Califórnia, nos Estados Unidos da América. No ano lectivo 2020 foram realizadas as primeiras acções de formação em matérias de Cybersecurity e contaram com a participação de 96 formandos.

2.2. ITC



INSTITUTO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Para o ano 2020 foram agendadas diversas actividades nos Sectores Pedagógico, Administrativo, Gabinete de Estágios/ Trabalhos de Fim de Curso (GETFC) e Comunicação e Marketing, com o objectivo de ministrar aulas teóricas e práticas, aumentar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem (PEA), melhorar a imagem institucional ao nível dos alunos e do mercado, e alargar o nº de empresas parceiras, de modo a obtermos cada vez maior espaço para enquadramento dos nossos alunos no estágio pré profissional (EPP).

As actividades acima indicadas corporizam a missão do ITC que é a de contribuir para a melhoria da qualidade dos quadros médios técnico-profissionais das empresas do ramo dos transportes e comunicações e suas envolventes, e concorrem para a materialização da sua visão, que é tornar-se no melhor instituto médio de formação técnico-profissional do país em geral e líder na área em que realiza formação e presta serviços.

EIXO DE GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO

Para além da colaboração com o IST, no âmbito da internacionalização, em 2020 foram firmadas as seguintes parcerias:

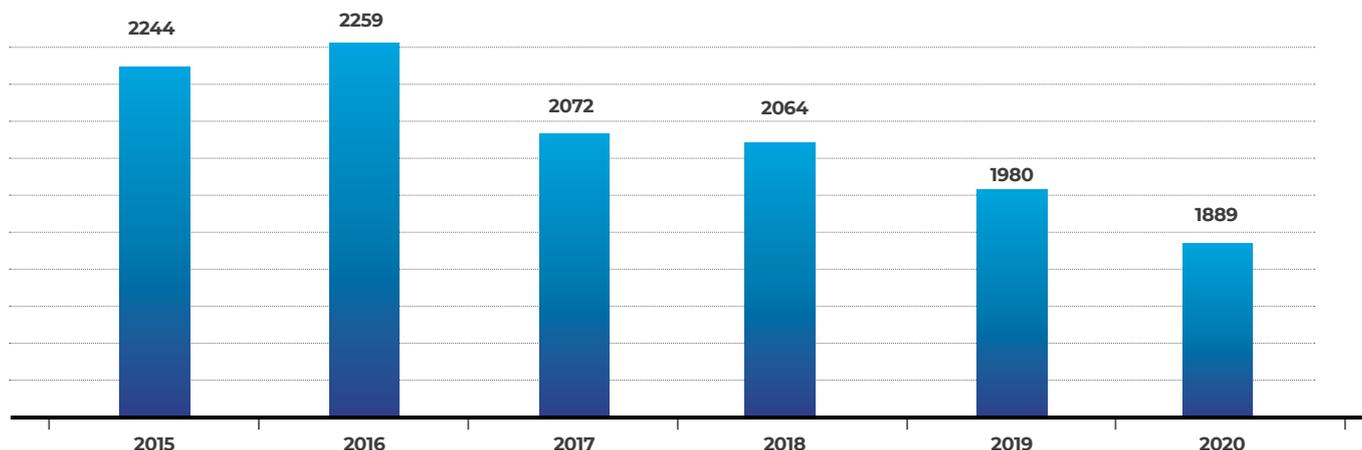
1. Memorandum de entendimento com a Electricidade de Moçambique, no âmbito da leccionação do curso de Licenciatura em Engenharia Electrotécnica;
2. Memorandum de entendimento com o Millenium BIM, para a cedência de graduados;
3. Memorandum de entendimento com uma empresa da área de Hidráulica e Bombas usando energia solar (3 docentes do ISUTC estiveram envolvidos).

SECTOR PEDAGÓGICO

Foram ministradas aulas teóricas a todas as turmas nas primeiras 7 semanas do ano lectivo 2020, tendo sido interrompidas no dia 23 de Março, na sequência do Estado de Emergência decretado pelo Governo no âmbito da prevenção e combate à Pandemia COVID-19. As aulas presenciais retomaram a 18 de Agosto e de forma faseada, depois de um processo de ajustamento às novas exigências do Governo face à pandemia. Não foram ministradas aulas práticas aos alunos durante este ano. O ITC continua sem condições internas para realizar aulas práticas nas suas instalações recorrendo ao aluguer de laboratórios a entidades externas.

O ITC iniciou o ano lectivo com 1889 alunos (1980 em 2019) e terminou com 1457 alunos (1803 em 2019), resultando a diferença da desistência de 432 alunos ao longo do ano lectivo, com especial incidência no primeiro semestre, logo após o anúncio do Estado de Emergência e conseqüente encerramento das escolas.

GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO N° DE ALUNOS NO INÍCIO DE CADA ANO LECTIVO



No início do ano lectivo de 2020, os alunos estavam distribuídos pelos cursos tal como consta na tabela seguinte:

TABELA 7: Nº DE ALUNOS POR CURSO NO INÍCIO DO ANO LECTIVO

ORDEM	TIPOLOGIA DE CURSOS	Nº DE ALUNOS
SISTEMA CLÁSSICO		
1	CONTABILIDADE	3
2	SISTEMAS INFORMÁTICOS	8
3	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3
4	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	8
5	SISTEMAS ELECTROMECÂNICOS	4
6	GESTÃO DE TRANSPORTES	6
SISTEMA MODULAR - QUALIFICAÇÕES		
7	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS E REDES	98
8	CONTABILIDADE	286
9	ELECTRICIDADE INDUSTRIAL	588
10	GESTÃO	157
11	GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	34
12	RECURSOS HUMANOS	44
13	SISTEMAS INFORMÁTICOS	259
TOTAL		1889

Tal como em anos anteriores, o Curso Técnico de Sistemas Informáticos foi o que obteve maior procura por parte dos Alunos do Plano Regular e o novo Curso Modular para a qualificação em Electricidade Industrial aquele que angariou maior número de novos ingressos e que tem o maior número de alunos.

Mantem-se a redução do efectivo escolar no turno nocturno à semelhança da tendência observada nos últimos anos. Esta redução deve-se essencialmente ao facto das empresas que anteriormente enviavam trabalhadores bolseiros para estudar no período pós-laboral o terem deixado de fazer, bem como relacionado também com algumas questões de insegurança nocturna, situações que têm limitado uma maior utilização das instalações neste período.

Dos 1889 alunos inscritos no ITC no início do ano lectivo, 1333 eram do género masculino e 556 do género feminino.

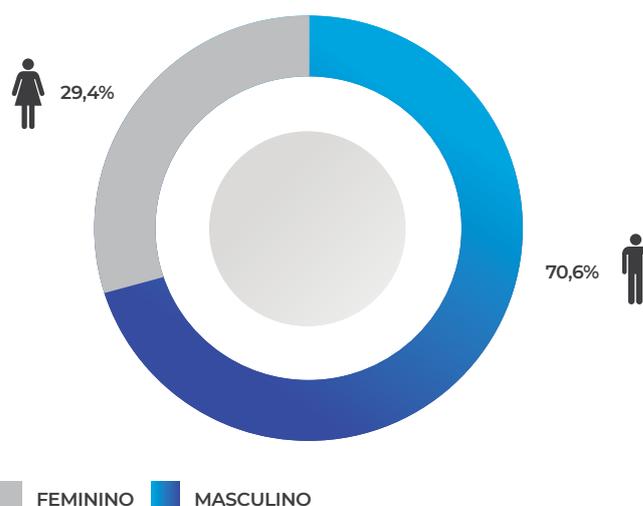
Em 2020, resultado da implementação de medidas de distanciamento social impostas pelo Ministério da tutela e pelo Ministério da Saúde, embora o número de alunos tenha diminuído, o nº de turmas aumentou. A evolução do número de turmas nos últimos 5 anos é a seguinte:

Uma vez que o calendário lectivo foi estendido para o primeiro semestre de 2021, não existiram estudantes graduados em 2020.

Devido às restrições havidas em 2020, o ITC não assinou os 2 protocolos de estágio que estavam previstos para esse período. Contudo, foram enquadrados 123 estagiários em diversas empresas, com destaque para os CFM, TRANSCOM, EMTPM e CMM. A maior parte dos estagiários, são do curso Técnico de Contabilidade.

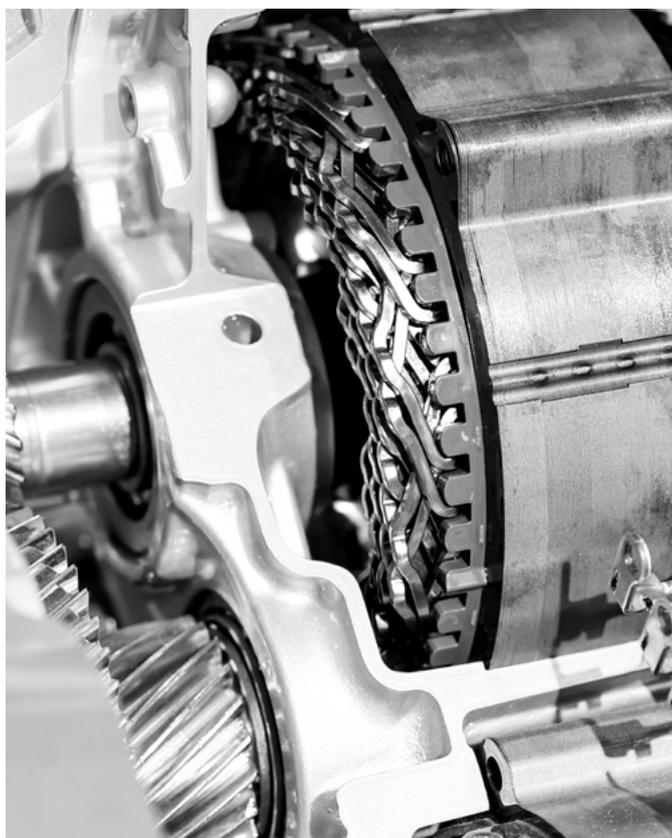
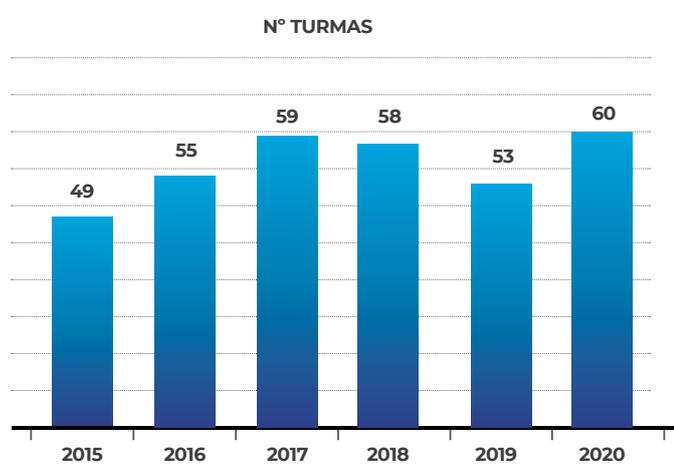
GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR GÉNERO NO INÍCIO DO ANO LECTIVO 2020

ALUNOS POR GÉNERO



A pandemia COVID-19 teve fortes impactos na actividade operacional do ITC. Actividades lectivas curriculares e extracurriculares, como participação em feiras de educação e intercâmbio institucional e a ministração de aulas, foram interrompidas durante meses ou adiadas, reduzindo significativamente a execução das receitas em virtude da redução do rácio alunos/turma, de 32 para 18, bem como devido à desistência de 432 alunos, essencialmente por causa de dificuldades financeiras dos agregados familiares e incertezas quanto à continuidade das actividades lectivas. O ano lectivo 2020 foi prolongado até Junho de 2021, mas há risco de se estender por mais tempo caso existam mais interrupções lectivas entretanto.

GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO Nº DE TURMAS POR ANO LECTIVO



2.3. EXECUTIVE EDUCATION

Devido aos constrangimentos pelo COVID-19 que determinaram, entre outras medidas, o encerramento dos estabelecimentos de ensino entre Abril e Agosto, a limitação à emissão de vistos durante o mesmo período, e as restrições impostas às viagens até ao final do ano, não foi possível realizar cursos de formação para executivos em 2020.

No início do ano, a ENAM tinha já 22 inscrições no curso Executive Master em Gestão Global com uma receita prevista de **MZN 5.024.000**. Este curso foi cancelado.

No entanto, e de forma a preparar esta unidade para o futuro, iniciou-se o fecho da ENAM e a integração desta formação no ISUTC, para a qual se irá criar a marca ISUTC-Executive Education, e criar uma estrutura e plano de formação.

2.4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTORIA

Durante o ano de 2020, e devido à paragem provocada pela Pandemia, esta unidade de negócio não teve actividade relevante tendo apenas, no final do ano, sido possível celebrar um Memorando de Entendimento com o Corredor de Desenvolvimento do Norte e Corredor Logístico Integrado de Nacala para formação de Engenheiros Ferroviários e Engenheiros Portuários cujo contrato será celebrado em 2021.

2.5. RECURSOS HUMANOS

Devido à pandemia que assolou o mundo (COVID-19), o ano de 2020 tornou-se um ano particular e repleto de desafios.

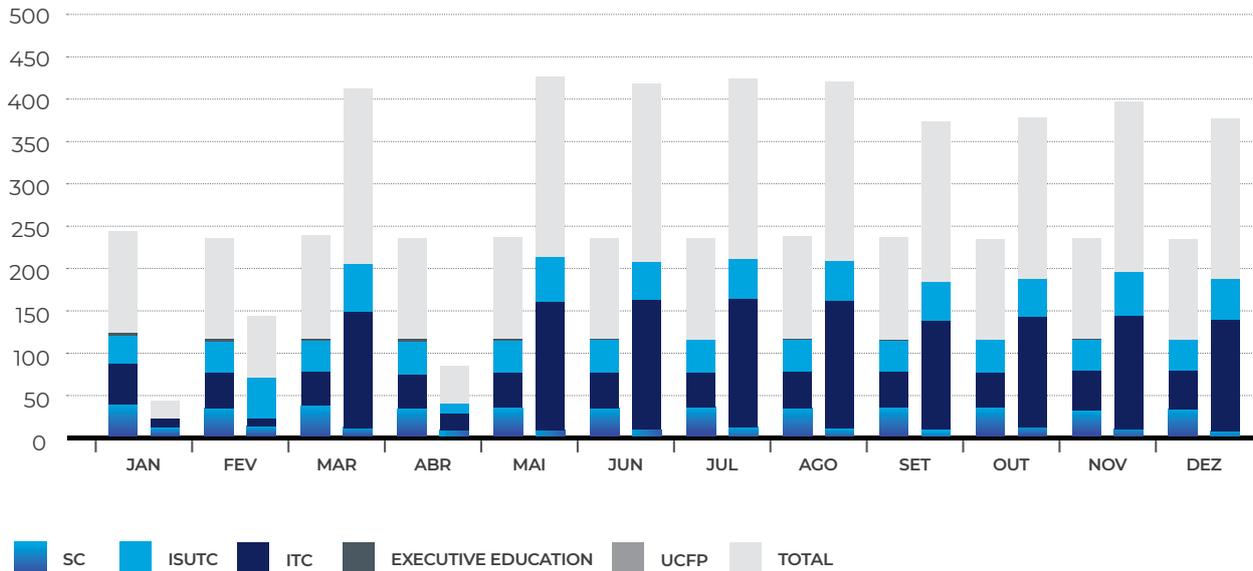
Face à situação, a Organização viu-se obrigada a recorrer à implementação de um Plano de Contingência, da rotatividade laboral, do teletrabalho, a apetrechar-se de equipamentos de protecção individual para os seus Trabalhadores e à readaptação em tempo record a todas as orientações governamentais impostas.

Em suma, 2020 caracterizou-se por um ano de efectiva aprendizagem e adaptação constante, no que concerne à gestão de Recursos Humanos.

NÚMERO DE COLABORADORES

No ano de 2020, o Número Mensal de Processados foi o seguinte:

GRÁFICO 8 – Nº DE COLABORADORES PROCESSADOS MENSALMENTE



ESTATÍSTICA DETALHADA DE COLABORADORES

A Transcom encerrou 2020 com 120 Colaboradores Internos e 194 Externos, sendo 108 Recursos Humanos pertencentes ao Corpo Técnico e Administrativo e 206 ao Corpo Docente.

Dos 120 Colaboradores Internos, a Empresa contou com 30 Docentes e 90 Técnicos e Administrativos, dos quais, no seu total, 75 Recursos Humanos são de sexo masculino e 45 de sexo feminino, 48 possuem habilitações académicas superiores e 3 Recursos Humanos são de nacionalidade estrangeira.

Dos 194 Colaboradores Externos, 176 são Docentes e 18 Técnicos e Administrativos, dos quais, no seu total, 164 Recursos Humanos são de sexo masculino e 30 de sexo feminino, 178 possuem habilitações académicas superiores e 6 Recursos Humanos são de nacionalidade estrangeira.

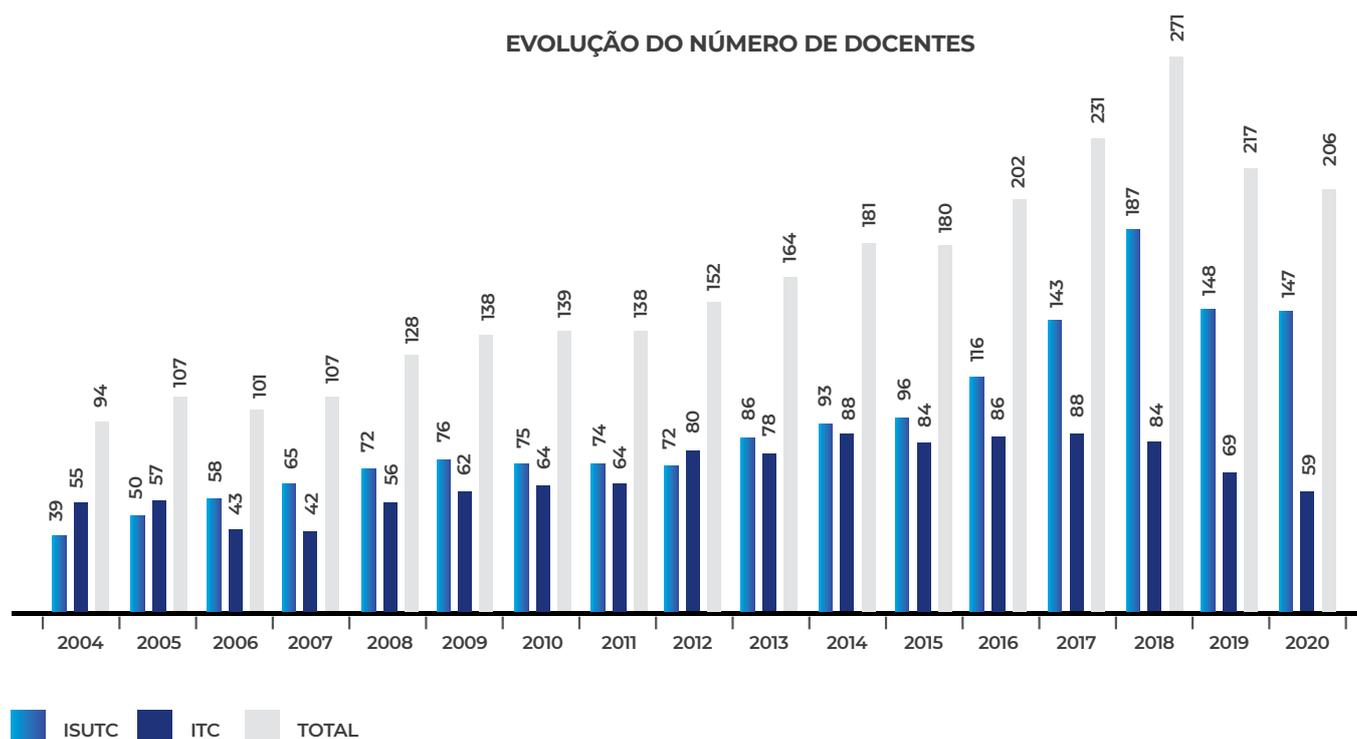
A Transcom encerrou 2020 com 314 colaboradores, sendo que 206 destes colaboradores pertencem ao Corpo Docente.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DOCENTES

Ao longo dos anos, a evolução do número de Docentes por Unidade de Negócio foi a seguinte:

GRÁFICO 9 – N° DE DOCENTES



COMPENSAÇÕES E BENEFÍCIOS

Foi pago o montante de **MZN 129.454.309** a título de remunerações dos quais **MZN 75.768.947** em remunerações a Colaboradores Internos e **MZN 53.685.362** a Colaboradores Externos.

No âmbito da Responsabilidade Social, foi despendido o valor de **MZN 1.863.928**.

ALTERAÇÕES NO QUADRO DE PESSOAL

Ao longo do ano, registaram-se as seguintes alterações relevantes, relativas a Pessoal Interno:

TABELA 12 – ALTERAÇÕES NO QUADRO PESSOAL DURANTE 2020

ALTERAÇÕES ANUAIS (PESSOAL INTERNO)	SC	ISUTC	ITC	EXECUTIVE EDUCATION	CFP	TOTAL
CONTRATAÇÕES	8	3	4	0	0	15
DESVINCULAÇÕES	5	4	1	0	0	10
PASSAGEM AO QUADRO	1	4	3	2	1	11
PROMOÇÕES/PROGRESSÕES	10	9	3	0	0	22
ATRIBUIÇÃO DE CARGOS	6	3	3	0	0	12
CESSAÇÃO DE CARGOS	2	1	1	1	0	5
ATRIBUIÇÃO DE CST	1	0	0	0	0	1

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Foram investidos **MZN 622.471** em Formação a Colaboradores durante o ano, tendo participado em programas de formação 113 Funcionários:

- . 2 Licenciaturas em Contabilidade e Auditoria;
- . 1 Licenciatura em Informática;
- . 1 Mestrado em Gestão de Projectos;
- . 1 Mestrado em Gestão Pública e Desenvolvimento;
- . 1 Mestrado em Gestão do Risco de Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas;
- . 1 Programa de Doutoramento em Eng. Informática e de Computadores;
- . 2 Trabalhadores frequentaram uma Formação no ERP-Primavera;
- . 10 Docentes frequentaram um Curso de Formação em Redacção Científica e Publicação (Pesquisa e Extensão);
- . Foram formados 113 Colaboradores em Fundamentos Gerais de HST.

Nos Cursos de Curta Duração referenciados acima, foram despendidas 56h de formação, pelo que, o Tempo de Formação Anual Despendido por Colaborador que seguiu um Programa de Curta Duração foi de 0,49 Horas/ Colaborador.

O Índice de Investimento Anual em Formação foi de MZN 5.187,26/ Colaborador, e o Gasto Médio em Formação por Colaborador Formado foi de MZN 5.508,59/ Colaborador.

Em 2020 algumas das acções de marketing desenvolvidas resultaram em 452 novos ingressos para o ISUTC e 783 novos ingressos para o ITC

2.6. MARKETING

A campanha de Marketing para angariação de novos ingressos para o ano lectivo 2020 teve início em Outubro 2019 e seu término em Fevereiro 2020.

De acordo com os programas previstos para o ano de 2020, as acções de Marketing tinham como objectivo angariar e fidelizar o público-alvo do ISUTC e ITC.

Mas, por conta da iminente pandemia, várias actividades programadas tiveram que ser canceladas.

Algumas acções desenvolvidas que resultaram na angariação **452** novos ingressos para o ISUTC e **783** novos ingressos para o ITC em 2020:

- . Distribuição de folhetos nas escolas secundárias localizadas nas cidades de Maputo, Matola e Boane;
- . Distribuição de folhetos nos principais centros comerciais das cidades de Maputo e Matola;
- . Inserções de Spots publicitários na televisão;
- . Inserção de Spots publicitários em painéis digitais nas principais vias públicas;
- . Divulgação das instituições de ensino e dos cursos nas redes sociais e websites.

Estas acções corresponderam a um investimento total de **MZN 2.577.618**.

Foram ainda, desenvolvidas campanhas de sensibilização contra o novo coronavírus através das nossas redes sociais e websites.

Participação na feira virtual da CADE sob o lema: Educação digitalizada, tecnologia educacional e conexão global: desafios e perspectivas do sistema de educação.



2.7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2020 o grande desafio nesta área foi a da adaptação de toda a operação à ministração de aulas online, com a instalação de equipamentos e adaptação das infraestruturas e comunicações para suportarem a actividade lectiva e a desmaterialização dos processos de candidatura, matrícula e inscrição online.

Ao mesmo tempo, continuaram a fazer-se desenvolvimentos nas aplicações internas de suporte às áreas académicas, por forma a aumentar a eficiência e o controlo destas áreas.

3. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Este capítulo tem como objectivo, mostrar o desempenho Económico e Financeiro da empresa, com referência ao Exercício que se concluiu a 31 de Dezembro de 2020.

3.1. ANÁLISE DO NEGÓCIO

PROVEITOS

No exercício de 2020 as Vendas e Prestações de Serviços ascenderam a MZN 210 082 376 o que representa um aumento de 2,7% comparativamente a 2019 e 3,6% relativamente a 2018.

VENDAS DE BENS E SERVIÇOS

VENDAS DE BENS E SERVIÇOS

	2018	2019	2020
VENDAS BENS E SERVIÇOS	203,364,402	207,431,161	210,082,375

UNIDADE: MZN

VENDAS DE BENS E SERVIÇOS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

UNIDADE DE NEGÓCIO	VALOR
ISUTC	156,868,586
ITC	53,213,790
EXECUTIVE EDUCATION	-
CONSULTORIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	-
SERVIÇOS CENTRAIS	
TOTAL	210,082,376

UNIDADE: MZN

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

Os Fornecimentos e Serviços de Terceiros decresceram cerca de 0,6% relativamente ao ano de 2019. Continuando a implementação de procedimentos de contenção de custos e renegociação de contratos de prestação de serviços foi possível reduzir significativamente algumas destas rubricas, como as despesas com Publicidade e Propaganda e Deslocações e Estadas. Por outro lado, a adaptação das infraestruturas para a ministração de aulas online, as directivas do MCTESTP e do MISAU relativamente às medidas preventivas do COVID-19, a alteração na estrutura accionista e a desvalorização do metical face ao dólar dos Estados Unidos fizeram aumentar algumas das rubricas como Contabilidade e Auditoria, Serviços Jurídicos, Tecnologia da Informação e Licenciamento de Softwares. Ainda assim, a execução desta rubrica ficou 3,4% abaixo do orçamentado.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

	2018	2019	2020
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS	101,141,605	108,046,722	107,383,923

UNIDADE: MZN

GASTOS COM RENDAS E ALUGUER DE INSTALAÇÕES

Relativamente a esta rubrica, importa notar que no último exercício, fruto das adaptações das actividades lectivas às medidas de contenção do COVID-19, não foram alugados laboratórios externos para as componentes práticas de leccionação como nos anos anteriores o que permitiu uma redução de 8,4% nesta rubrica de gastos. Os principais contratos de arrendamento aqui considerados são os das instalações do ISUTC e do ITC, sendo que Transcom negociou com os respectivos locadores a moratória no pagamento das rendas até 31 de Dezembro de 2020.

Esta rubrica é a que, a seguir aos Honorários, tem o maior peso nos Fornecimentos e Serviços de Terceiros da Transcom, representando 22,8%.

GASTOS COM RENDAS E ALUGUER DE INSTALAÇÕES

GASTOS COM RENDAS E ALUGUER DE INSTALAÇÕES	2018	2019	2020
ISUTC	3,644,283	4,852,800	8,415,389
ITC	8,447,086	11,020,084	8,669,174
SC	13,771,453	10,898,126	7,435,764
TOTAL	25,862,822	26,771,010	24,520,328

UNIDADE: MZN

GASTOS COM HONORÁRIOS

Relativamente à rubrica de Honorários, em 2020 os gastos aumentaram 6,5% relativamente a 2019, fruto da necessidade de dividir as turmas para manter o distanciamento social nas salas de aula de acordo com as directivas do MCTESTP e MISAU o que aumentou o número de horas de leccionação. Os gastos com docentes externos representam 97,3% desta rubrica.

GASTOS COM HONORÁRIOS

HONORÁRIOS	2018	2019	2020
ISUTC	26,283,110	32,881,831	31,955,981
ITC	20,155,279	12,576,835	12,171,487
ENAM	3,028,000	2,588,77	0
CFP	157,045	143,450	0
SC	1,690,875	2,237,318	9,557,894
TOTAL	51,314,309	50,428,210	53,685,362

UNIDADE: MZN

GASTOS COM O PESSOAL

Em 2020 a rubrica de gastos com pessoal cresceu 6,1% em relação a 2019 sobretudo devido à depreciação do metical face ao euro e dólar dos Estados Unidos. Ainda assim, a execução desta rubrica ficou 11,6% abaixo do orçamento revisto.

GASTOS COM O PESSOAL

	2018	2019	2020
GASTOS COM PESSOAL	63,766,869	71,393,000	75,768,947

UNIDADE: MZN

IMPARIDADES E PROVISÕES

Em 2020 as rubricas de Imparidades de Clientes e Provisões cresceram 151,4% relativamente a 2019 fruto de uma análise rigorosa à antiguidade de saldos de clientes e passivos contingentes. Desta forma, para todos os saldos de clientes anteriores a 2019 foram registadas imparidades. Foram constituídas provisões no valor de **MZN 1.411.557** correspondentes aos montantes da penalização pelo incumprimento dos contratos de financiamento celebrados em 2014 com o Ministerio da Educação, no âmbito dos projectos Ndila, Ndzua e Nzeru.

IMPARIDADES E PROVISÕES

	2018	2019	2020
IMPARIDADES DE CLIENTES	5,362,234	4,419,180	11,111,184
PROVISÕES	0.00	0.00	1,411,557

UNIDADE: MZN

OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS

No ano 2020, a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos decresceu 82% relativamente a 2019 e a rubrica Outros Gastos e Perdas decresceu 21,4% relativamente a 2019.

OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS

OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS	2018	2019	2020
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2,173,350	3,285,904	477,307
OUTROS GASTOS E PERDAS	-16,896,2755	-3,008,779	-2,365,988
TOTAL	-14,722,925	277,124	-1,888,681

UNIDADE: MZN

INVESTIMENTOS E AMORTIZAÇÕES

Em 2020, devido ao COVID-19, todos os investimentos não críticos foram adiados e apenas foram realizados investimentos em activos fixos no montante de **MZN 2.587.649** e em activos em curso **MZN 4.760.224** nas rubricas a seguir indicadas:

INVESTIMENTOS E AMORTIZAÇÕES

ACTIVOS TANGÍVEIS	2020
MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E SOCIAL	923,433
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	99,000
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	1,537,937
EQUIPAMENTO LABORATORIAL	18,280
TOTAL	2,578,649

UNIDADE: MZN

Os juros capitalizados são respeitantes ao empréstimo intercalar de MZN 40.000.000,00 para suporte parcial dos custos de reassentamento das famílias do terreno do Novo Campus Universitário do ISUTC. A Transcom solicitou moratória no pagamento do capital e juros deste empréstimo entre Abril e Dezembro de 2020, tendo especializado e capitalizado os juros.

ACTIVOS EM CURSO	2020
JUROS CAPITALIZADOS	4,760,224.00
TOTAL	4,760,224.00

UNIDADE: MZN

As amortizações do exercício ascenderam a **MZN 9.350.264.**

RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS

Neste exercício os Juros e Rendimentos Similares Obtidos cresceram 16 717,4% derivado aos juros obtidos com Depósitos a Prazo e diferenças de câmbio favorável com os mesmos depósitos, com origem na realização parcial do capital social da accionista AAHL no montante de USD 1.380.000.

Já os Juros e Gastos Similares Suportados cresceram 67,7%. Pese embora as dificuldades de cobrança sentidas durante o ano, uma rigorosa gestão da tesouraria e uma ligeira descida do indexante permitiram reduzir a utilização da Conta Corrente Caucionada e os juros suportados. Contudo, a classificação dos Descontos a Alunos Bolseiros como Gastos Financeiros provocou um aumento do valor desta rubrica.

RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS

RESULTADOS FINANCEIROS	2018	2019	2020
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	371,109	63,209	10,630,134
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	-1,830,409	-2,561,515	-4,295,603
TOTAL	-1,459,300	-2,498,306	6,334,531

UNIDADE: MZN

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O Resultado Operacional ascendeu a MZN 473.001,72 e o Resultado Antes de Impostos a MZN 9.660.651,05. Após a dedução do IRPC no montante de MZN 4.727.647, o Resultado Líquido do Exercício é de **MZN 4.933.004.**

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

	2018	2019	2020
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	4,718,812	7,971,044	9,660,651.05
IRPC	-4,949,988	-6,483,163	-4,949,988.87
RESULTADO LÍQUIDO	-231,176	1,487,881	4,933,004

UNIDADE: MZN

3.2. RÁCIOS FINANCEIROS

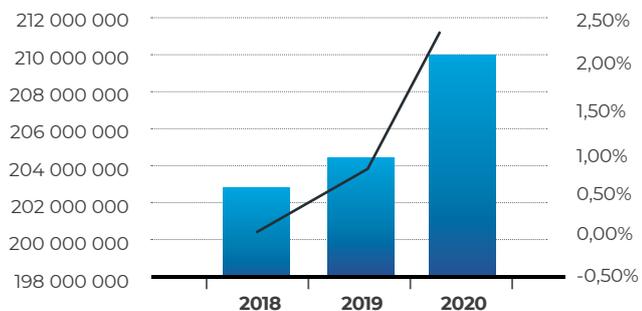
Apresentamos de seguida alguns rácios financeiros de relevo:

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

INDICADORES	2018	2019	2020
VOLUME DE NEGÓCIOS	202,831,129	204,564,229	210,082,376
RENTABILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS	-0.11%	-0,73%	2,35%
EBIT	6,178,112	10,469,350	3,326,120
MARGEM EBIT	3.00%	5.10%	1,58%
EBITDA	23,427,680	25,637,631	25,199,125
TOTAL ACTIVO	185,120,584	170,367,110	390,646,624
TOTAL PASSIVO	103,154,874	80,443,117	98,239,628
AUTONOMIA FINANCEIRA	44.3%	52.8%	74,9%
SOLVABILIDADE	79,5%	111,8%	297,6%
LIQUIDEZ GERAL	1,79	2,12	3,98
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,29	0,09	2,81

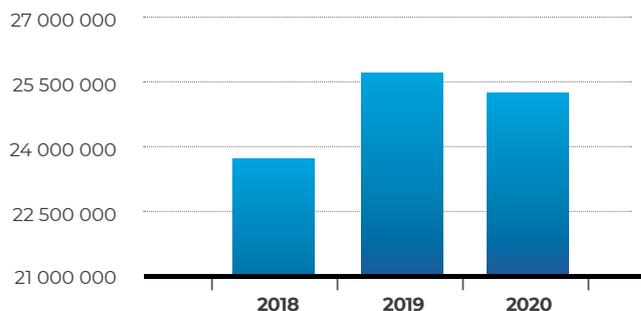
GRÁFICOS 10 – GRÁFICOS DE PERFORMANCE

VENDAS E RENTABILIDADE

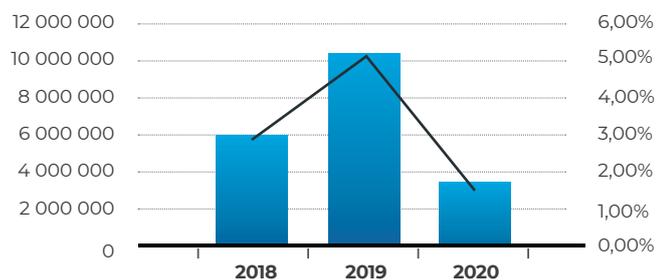


VOLUME DE NEGÓCIOS RENTABILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS

EBITDA

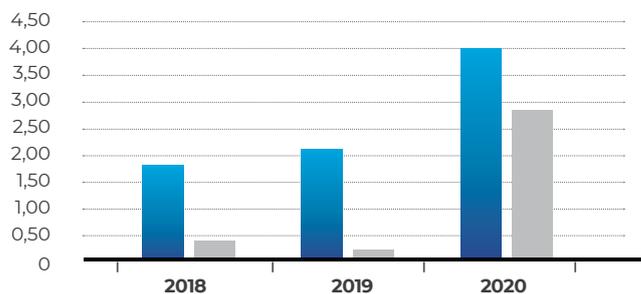


RESULTADOS E MARGEM



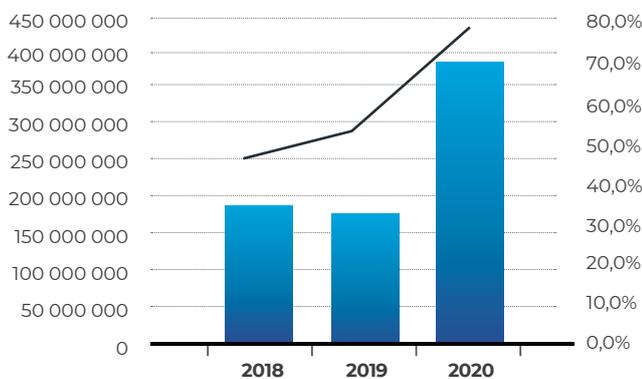
EBIT MARGEM EBIT

LIQUIDEZ



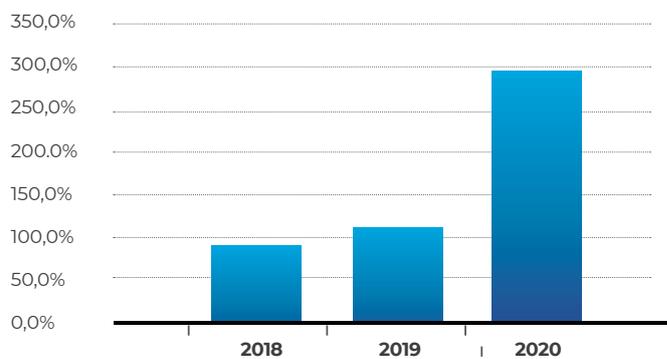
LIQUIDEZ GERAL LIQUIDEZ IMEDIATA

ESTRUTURA FINANCEIRA



TOTAL ACTIVO AUTONOMIA FINANCEIRA

SOLVABILIDADE



4. IMPOSTO A PAGAR

Estimativa do imposto do período:

	2020
Resultado antes de impostos	9 660 651
Variações Patrimoniais Negativas	-
Acréscimos à matéria colectável	16 899 055
Importância devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor (art.36 nº1 h)	211 795
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	13 416 023
Multas, coimas e juros compensatórios	-
Despesas com Publicidade para além dos limites legais	-
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros 50%	251 489
Despesas de representação (80%)	5 916
Diferenças de câmbio não realizadas	345 022
Despesas Confidencias e/ou não documentadas	110 156
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertecer à empresa	2 800
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viat.do trabalhador	50 000
Artigos para oferta	289 059
Correções relativas a exercícios anteriores	2 216 794
Deduções à matéria colectável	11 906 294
Reposição de provisões tributadas	1 451 956
Diferenças de câmbios não realizadas	10 454 338
	Resultado tributável 14 653 412
Prejuízos fiscais dedutíveis	-
	Coleta 14 653 412
Imposto efectivo (32%)	4 689 092
Tributações Autónomas	38 555
	Imposto corrente 4 727 647
Deduções:	
Pagamento por conta	(5 131 321)
Outros	-
	Total Pagamentos Antecipados (5 131 321)
	IRPC a pagar / (recuperar) (442 229)

5. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir do lucro do exercício, antes da constituição das reservas estatutárias ou de outras reservas reguladas no Código Comercial, cinco por cento do valor apurado para constituição do fundo reserva legal, que não excederá vinte por cento do capital social (art.º 444 do Código Comercial).

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Accionistas que o Resultado Líquido do Exercício de 2020 após impostos, no valor positivo de **MZN 4.933.004,27** (quatro milhões, novecentos e trinta e três mil, quatro meticais e vinte e sete centavos) seja aplicado da seguinte forma:

a) A aplicação de 5% do resultado líquido do exercício no valor de **MZN 246.650,21** (duzentos e quarenta e seis mil, seiscentos e cinquenta meticais e vinte e um centavos) para o Fundo Reserva Legal por forma a se cumprir com o art.º 444 do Código Comercial;

b) O remanescente, no valor de **MZN 4.686.354,06** (quatro milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, trezentos e cinquenta e quatro meticais e seis centavos), seja constituído um Fundo de Reserva Livre para Investimento.

6. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da TRANSCOM ao submeter o presente Relatório de Gestão do Exercício de 2020 à apreciação dos Senhores Accionistas, agradece aos seus Clientes, nomeadamente aos seus Estudantes, aos Colaboradores, ao Corpo Docente e inúmeras Entidades Públicas e Privadas, e muito em especial aos seus Accionistas pelo contributo que deram ao desenvolvimento do projecto TRANSCOM.

Maputo, 30 de Março de 2021

O Conselho de Administração



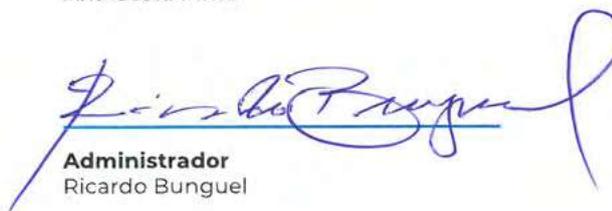
Presidente Conselho de Administração
António Jorge Costa



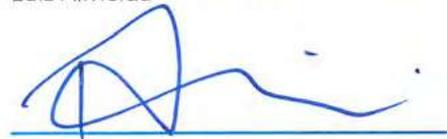
Administrador
Ana Costa Pinto



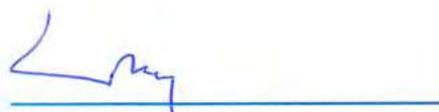
Administrador Delegado
Luís Almeida



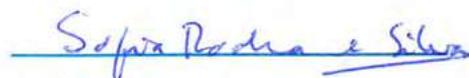
Administrador
Ricardo Bunguel



Administrador
Thierry Hugnin



Administrador
José Crespo de Carvalho



Administrador
Sofia Rocha e Silva

PARTE II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATÓRIO DOS AUDITORES, E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Meticais)

Rubricas	Notas	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos tangíveis	5	162 644 408	164 646 798
Activos intangíveis	6	-	-
		<u>162 644 408</u>	<u>164 646 798</u>
Activo corrente:			
Clientes	7	15 741 306	2 290 564
Outros activos financeiros	8	108 171 725	1 412 376
Outros activos correntes	9	913 521	865 514
Caixa e bancos	10	103 175 665	1 151 858
		<u>228 002 216</u>	<u>5 720 312</u>
Total do Activo		<u>390 646 624</u>	<u>170 367 110</u>
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	11	222 550 402	80 495 403
Prémio de emissão	11	55 495 000	-
Reservas	11	17 242 267	15 754 386
Resultados transitados	11	(7 813 677)	(7 813 677)
Resultado líquido do período	11	4 933 004	1 487 881
Total do Capital Próprio		<u>292 406 996</u>	<u>89 923 993</u>
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	12	1 411 557	-
Empréstimos obtidos	13	15 676 053	16 666 729
		<u>17 087 610</u>	<u>16 666 729</u>
Passivo corrente:			
Fornecedores	14	28 139 775	11 063 244
Empréstimos obtidos	13	36 408 944	43 653 579
Outros passivos financeiros	15	11 974 513	1 217 210
Outras passivos correntes	16	4 628 786	7 842 355
		<u>81 152 018</u>	<u>63 776 388</u>
Total do Passivo		<u>98 239 628</u>	<u>80 443 117</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u>390 646 624</u>	<u>170 367 110</u>

O Contabilista Certificado,

Florencia Zocari

5

A Administração



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Meticais)

Rubricas	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	210 082 376	204 564 229
Rendimentos suplementares	18	158 300	236 000
Gastos com o pessoal	19	(75 768 949)	(71 393 000)
Fornecimentos e serviços de terceiros	20	(107 383 922)	(108 046 722)
Depreciações e amortizações	5	(9 350 264)	(10 749 101)
Imparidade de contas a receber	7	(11 111 184)	(4 419 180)
Provisões	12	(1 411 557)	-
Outros ganhos e perdas operacionais	21	(1 888 680)	277 124
Resultados operacionais		3 326 120	10 469 350
Rendimentos e Gastos financeiros	22	6 334 531	(2 498 306)
Resultados financeiros		6 334 531	(2 498 306)
Resultados antes de impostos		9 660 651	7 971 044
Imposto sobre o rendimento	23	(4 727 647)	(6 483 163)
Resultados líquidos do período		4 933 004	1 487 881

O Contabilista Certificado,

Florencia Zucchi

A Administração,

Luís Almeida



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticais)



TRANSCOM – Sociedade de Formação, Consultoria e
Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

Notas às Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

NOTA INTRODUTÓRIA

A TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A., adiante designada por **TRANSCOM**, é uma sociedade anónima, constituída em Abril de 1998 e com sede em Maputo.

A Sociedade tem por objecto a prestação de serviços de educação técnica e superior, formação de alta direcção, formação profissional, consultoria e cooperação com empresas e organizações nas áreas dos transportes e comunicações.

1. BASES DE PREPARAÇÃO

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2020, foram preparadas em conformidade com o PGC-PE e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-PE e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-PE exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice e julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, as demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição da **TRANSCOM** com referência a 31 de dezembro de 2020 e 2019, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 30 de Março de 2021 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas agendada para Abril de 2021.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticaís)***2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

(a) Saldos, transacções em moeda estrangeira e cotações

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticaís, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela **TRANSCOM** nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticaís à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	31-Dez-2020		31-Dez-2019	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Rand (ZAR)	5,05	5,15	4,31	4,39
Dolar Norte Americano (USD)	74,15	75,63	60,85	62,06
Euro (EURO)	91,14	92,96	68,22	69,58

(b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas pela aplicação do método das quotas constantes, obedecendo às taxas estabelecidas pelo decreto 72/2013, de 23 de Dezembro – Regime de Amortizações, de modo a amortizar os activos na base da sua vida útil estimada, tendo por base as seguintes taxas:

<i>Construções</i>	10
<i>Mob. e equip. admin. Social</i>	10% - 12,5%
<i>Equipamento de transporte</i>	25%
<i>Equipamento informático</i>	20% - 25%
<i>Equip. Laborat. Pedagógico e Didático</i>	12,5% - 16,67%
<i>Outros activos tangíveis</i>	10%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

(c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas segundo a regra dos duocécimos e pelo método das quotas constantes durante um período de 3 a 6 anos, sendo aplicada a taxa definida pela Empresa e que se encontra de acordo com a legislação fiscal, situando-se entre 16,67% a 33,33%.

Consideram-se encargos plurianuais, todos os encargos incorridos em Estudos, Pesquisas, Projectos e Investimentos e ainda encargos relacionados com Conservação Plurianual.

(d) Provisões

A **TRANSCOM** constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

(e) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas ao resultado na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo pelo montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, sempre que a **TRANSCOM** tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

(f) Imparidade de itens não monetários

A **TRANSCOM** avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a **TRANSCOM** estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a **TRANSCOM** reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a **TRANSCOM** estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticais)***(g) Ajustamento de contas do activo**

Quando se considerar que os Créditos de cobrança duvidosa estão registados por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar, são reconhecidos ajustamentos correspondentes ao respectivo risco de incobabilidade.

(h) Imposto sobre o rendimento (IRPC)

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data do balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

O imposto sobre o rendimento corrente é reflectido nos resultados do exercício.

(i) Reconhecimento do rédito

Os proveitos resultantes da prestação de serviços de ensino são reconhecidos numa base mensal, no início de cada mês, aquando do débito da propina mensal aos estudantes.

(j) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A **TRANSCOM** regista os seus gastos e rendimentos de acordo o principio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILISTICOS

A preparação das demonstrações financeiras da **TRANSCOM**, exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-PE estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela **TRANSCOM**, são analisadas como segue:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

Ajustamentos de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar o futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da empresa.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPS, IRPC e IVA, eventuais correcções.

Contudo, o Conselho de Administração acredita que a empresa cumpre completamente com todas as suas obrigações fiscais e que se houver qualquer correcção à matéria colectável declarada, decorrente dessas revisões, não se espera que venha a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

4. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, DE ESTIMATIVAS E ERROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e no seu comparativo, não ocorreram alterações significativas de políticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem forma detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

5. ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	Activo bruto						
	Saldo em 1-Jan-2019	Aumentos	Correcções e transf.	Saldo em 31-Dez-2019	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-Dez-2020
Construções	43 776 679	-	-	43 776 679	-	-	43 776 679
Equipamento básico	2 592 166	-	-	2 592 166	-	-	2 592 166
Mobiliário e equipamento administrativo social	23 402 665	1 569 625	-	24 972 289	932 433	-	25 904 722
Equipamento de transporte	3 500 374	-	-	3 500 374	-	-	3 500 374
Equipamento Informatico	29 549 442	314 404	-	29 863 847	1 537 937	-	31 401 783
Equip.Laborat Pedag . E Didactico	10 853 768	85 680	1 954 567	12 894 015	18 280	-	12 912 295
Ferramentas e utensilios	370 355	-	-	370 355	99 000	-	469 355
Outros Activos tangíveis	1 620 520	402 808	-	2 023 328	-	-	2 023 328
Investimento em curso - Projecto Edificio Transcom	118 492 777	9 341 114	(1 954 567)	125 879 324	4 760 224	-	130 639 548
	234 158 747	11 713 630	-	245 872 377	7 347 873	-	253 220 250

	Depreciações acumuladas						
	Saldo em 1-Jan-2019	Aumentos	Correcções e transf.	Saldo em 31-Dez-2019	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-Dez-2020
Construções	16 357 898	4 418 343	-	20 776 240	4 418 343	-	25 194 583
Equipamento básico	1 189 435	417 130	-	1 606 566	417 130	-	2 023 696
Mobiliário e equipamento administrativo social	12 812 659	2 739 632	-	15 552 290	2 579 249	-	18 131 539
Equipamento de transporte	3 308 707	57 500	-	3 366 207	57 500	-	3 423 707
Equipamento Informatico	26 606 602	2 077 513	-	28 684 115	704 055	-	29 388 170
Equip.Laborat Pedag . E Didactico	8 293 063	977 735	-	9 270 798	1 140 625	-	10 411 423
Ferramentas e utensilios	318 344	26 471	-	344 815	25 305	-	370 120
Outros Activos tangíveis	1 592 755	31 792	-	1 624 547	8 056	-	1 632 604
	70 479 463	10 746 116	-	81 225 579	9 350 263	-	90 575 842
	163 679 284			164 646 798			162 644 408

	Variações			Variações			
	Saldo em 1-Jan-2019	Activo bruto	Depreciações acumuladas	Saldo em 31-Dez-2019	Activo bruto	Depreciações acumuladas	Saldo em 31-Dez-2020
Activos tangíveis	163 679 284	11 713 630	(10 746 116)	164 646 798	7 347 873	(9 350 263)	162 644 408
	163 679 284	11 713 630	(10 746 116)	164 646 798	7 347 873	(9 350 263)	162 644 408

As adições em mobiliário e equipamentos administrativo, correspondem essencialmente à aquisição de diversas carteiras escolares e armários.

O aumento em equipamentos informáticos, diz respeito à compra de computadores para os serviços centrais e servidores.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

Os Investimentos em curso são compostos como segue:

	2020		2019	
	Em desenvolvimento	Total	Em desenvolvimento	Total
Saldo inicial - quantia bruta	125 879 324	125 879 324	118 492 777	118 492 777
Adições				
Projecto Edificio Transcom	4 760 224	4 760 224	9 341 114	9 341 114
Equipamento Laboratorial	-	-	(1 954 567)	(1 954 567)
Saldo final - quantia bruta	130 639 548	130 639 548	125 879 324	125 879 324
Saldo final - quantia escriturada líquida	130 639 548	130 639 548	125 879 324	125 879 324

As adições em investimentos em curso relacionam-se com os custos relacionados com os juros do empréstimo para o investimento e os custos incorridos em estudos de projectos para construção das novas instalações da Transcom.

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	Activo bruto				
	Saldo em 1-Jan-2019	Aumentos e revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2020
Encargos de Constituição ou Expansão	3 095 732	-	3 095 732	-	3 095 732
Estudos e Projectos Comerciais	15 433 068	-	15 433 068	-	15 433 068
Campanhas Publicitarias	2 128 005	-	2 128 005	-	2 128 005
Projecto Primavera	3 024 205	-	3 024 205	-	3 024 205
	23 681 010	-	23 681 010	-	23 681 010
	Amortizações acumuladas				
	Saldo em 1-Jan-2019	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2019	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2020
Encargos de Constituição ou Expansão	3 095 732	-	3 095 732	-	3 095 732
Estudos e Projectos Comerciais	15 433 067	-	15 433 067	-	15 433 067
Campanhas Publicitarias	2 128 005	-	2 128 005	-	2 128 005
Projecto Primavera	3 024 206	-	3 024 206	-	3 024 206
	23 681 010	-	23 681 010	-	23 681 010
	-	-	-	-	-
	Activos intangíveis				
	Saldo em 1-Jan-2019	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2019	-	Saldo em 31-Dez-2020
Activos intangíveis	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticals)***7. CLIENTES**

Os Clientes são compostos como segue:

	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
Fernave	-	377 329
Ministério dos Transportes e Comunicações	763 680	915 330
LAM	-	13 000
CETA	81 250	81 250
Televisa	106 000	99 500
Engco, Lda	15 865	15 865
AIP	3 791	3 791
IBE - Instituto de Bolsa de Estudo	2 554 004	915 554
INATTER	790 700	790 700
IACM - Instituto de Aviação Civil de Moçambic	1 544 670	1 544 670
Vodacom	238 000	238 000
Visabeira	15 743	15 743
Tmcel	384 700	384 700
Clientes - Aluno c/c	11 585 571	302 588
Alunos de cobrança duvidosa	16 439 034	4 594 628
Outros	2 721 932	2 626 011
	37 244 940	12 918 659
Imparidade acumulada de saldos a receber	(21 503 634)	(10 628 095)
	15 741 306	2 290 564

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
A 1 de Janeiro	(10 628 095)	(6 707 753)
Reforço	(12 327 495)	(5 564 329)
Reversão	1 451 956	1 643 987
A 31 de Dezembro	(21 503 634)	(10 628 095)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticais)***8. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS**

Esta rubrica é constituída por valores a receber das seguintes entidades:

	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
Adiantamentos aos trabalhadores	1 594 412	1 727 776
Devedores diversos	106 647 755	106 798
Adiantamentos a Fornecedores	664 041	76 640
	108 906 208	1 911 214
Imparidade acumulada de saldos a receber	(734 483)	(498 838)
	108 171 725	1 412 376
	31-DEZ-2020	31-DEZ-2018
A 1 de Janeiro	(498 838)	-
Reforço	(235 645)	(498 838)
A 31 de Dezembro	(734 483)	(498 838)

O saldo em devedores diversos corresponde maioritariamente ao capital não realizado do novo accionista AAHL/KIBO Capital no montante de 106.541.250 Meticais, que foi realizado em Fevereiro de 2021.

9. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os Outros Activos Correntes incluem os seguintes saldos:

	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
Estado - IRPC a recuperar	442 229	-
Gastos Diferidos	471 292	865 514
	913 521	865 514

Os gastos diferidos, correspondem essencialmente aos montantes de diferimentos de seguros, que irão vencer em 2020.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticais)

10. CAIXA E BANCOS

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	<u>31-DEZ-2020</u>	<u>31-DEZ-2019</u>
Caixa	28.832	21.068
Depósitos à ordem	28 996 833	1 130 790
Depósitos a prazo	74 150 000	-
	<u>103 175 665</u>	<u>1 151 858</u>

A decomposição de caixa e bancos por moeda de origem apresenta-se como segue:

	<u>31-DEZ-2020</u>	<u>31-DEZ-2019</u>
<u>Caixa</u>		
Meticais	20 034	13 631
Euros	624	6 971
Rands Sul-Africanos	8 173	466
	<u>28 831</u>	<u>21 068</u>
<u>Bancos</u>		
Meticais	666 474	678 846
Dólares Norte-Americanos	101 657 404	101 076
Euros	822 956	350 868
	<u>103 146 834</u>	<u>1 130 790</u>
	<u>103 175 665</u>	<u>1 151 858</u>

Depósitos a ordem

	<u>31-DEZ-2020</u>	<u>31-DEZ-2019</u>
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Banco Comercial e de Investimentos	605 231	517 454
Banco Único	36 533	40 175
Millennium - BIM	24 710	121 216
	<u>666 474</u>	<u>678 846</u>
<u>Saldos em moeda estrangeira</u>		
Banco Comercial e de Investimentos	946 124	451 945
Banco Único	27 384 235	-
	<u>28 330 359</u>	<u>451 945</u>
	<u>28 996 833</u>	<u>1 130 790</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticais)***11. CAPITAL PRÓPRIO**

O capital social da Transcom integralmente subscrito no montante de 222 550 402 Milhões de meticais, realizado no montante de 116 009 152 Milhões de meticais e e faltando realizar 106 541 250 Milhões de meticais, representado por 222 545 acções com o valor nominal de 1 000 meticais cada, é detido conforme segue:

Accionistas	Capital Subscrito							
	31-DEZ-2019			Aumentos		31-DEZ-2020		
	Acções	Valor	%	Acções	Valor	Acções	Valor	%
FERNAVE	15 394	15 394 440	19,1%	-	-	15 394	15 394 440	6,9%
AAHL/KIBO	-	-	0,0%	142 055	142 055 000	142 055	142 055 000	63,8%
VISABEIRA MOÇAMBIQUE	27 290	27 290 143	33,9%	-	-	27 290	27 290 143	12,3%
INDEG - ISCTE	10 521	10 520 676	13,1%	-	-	10 521	10 520 676	4,7%
ADM	2 099	2 099 242	2,6%	-	-	2 099	2 099 242	0,9%
TMCEL	25 191	25 190 901	31,3%	-	-	25 191	25 190 901	11,3%
Total	80 495	80 495 402	100%	142 055	142 055 000	222 550	222 550 402	100%

Accionistas	Capital Realizado							
	31-DEZ-2019				31-DEZ-2020			
	Acções	Valor Subscrito	Valor Realizado	Valor não realizado	Acções	Valor Subscrito	Valor Realizado	Valor não realizado
FERNAVE	15 394	15 394 440	15 394 440	-	15 394	15 394 440	15 394 440	-
AAHL/KIBO	-	-	-	-	142 055	142 055 000	35 513 750	106 541 250
VISABEIRA MOÇAMBIQUE	27 290	27 290 143	27 290 143	-	27 290	27 290 143	27 290 143	-
INDEG - ISCTE	10 521	10 520 676	10 520 676	-	10 521	10 520 676	10 520 676	-
ADM	2 099	2 099 242	2 099 242	-	2 099	2 099 242	2 099 242	-
TMCEL	25 191	25 190 901	25 190 901	-	25 191	25 190 901	25 190 901	-
Total	80 495	80 495 402	80 495 402	-	222 550	222 550 402	116 009 152	106 541 250

De acordo com a certidão comercial da conservatória de registo das entidades legais, datada de 1 de Abril de 2020, e da acta de Assembleia Geral Extraordinária nº 7, datada de 12 de Março de 2020, a empresa procedeu ao aumento do capital social com a entrada do novo accionista AAHL/KIBO Capital onde subscreveu 142 055 novas acções equivalentes a 142 055 000 Meticais.

No exercício ocorreram os seguintes movimentos nas rúbricas de capital próprio:

	Capital Social	Prémio de Emissão de acções	Reserva Legal	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultado Líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2019	74 025 000	-	1 286 063	14 468 323	(7 582 499)	(231 178)	81 965 709
Aumento de Capital Social	6 470 402	-	-	-	-	-	6 470 403
Aplicação do Resultado do exercício	-	-	-	-	(231 178)	231 178	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	1 487 881	1 487 881
Saldo no fim de 2019	80 495 402	-	1 286 063	14 468 323	(7 813 677)	1 487 881	89 923 993
Aumento de Capital Social	142 055 000	55 495 000	-	-	-	-	197 550 000
Aplicação do Resultado do exercício	-	-	74 394	1 413 487	-	(1 487 881)	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	4 933 004	4 933 004
Saldo no fim de 2020	222 550 402	55 495 000	1 360 457	15 881 810	(7 813 677)	4 933 004	292 406 996

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticais)***12. PROVISÕES**

O saldo da rubrica das provisões compreende:

	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
Provisões		
Outras provisões	1 411 557	-
	1 411 557	-

As provisões constituídas correspondem aos montantes da penalização pelo incumprimento dos contratos de financiamento celebrados em 2014 com o Ministerio da Educação, no âmbito dos projectos Ndila, Ndzua e Nzeru.

13. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O saldo desta rubrica compreende:

Curto Prazo	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
BCI	12 095 291	11 078 118
AIP	1 890 750	1 551 500
Contas correntes caucionadas	8 271 424	16 872 482
QIF - MEC	1 051 479	1 051 479
DZILA - FID	5 600 000	5 600 000
DZUA - FID	7 500 000	7 500 000
	36 408 944	43 653 579
Médio e longo Prazo		
BCI	15 676 053	16 666 729
	15 676 053	16 666 729
Totais	52 084 997	60 320 308

QIF – MEC (XIPEFU e NZERU)

Empréstimo concedido pelo Governo de Moçambique através do Ministério da Educação e Cultura. O empréstimo faz parte de um crédito do Banco Mundial concedido ao Governo de Moçambique para financiar o ensino superior em Moçambique, do qual constam os montantes de USD 5.000.000,00 e USD 2.000.000,00, ambos para a componente de melhoria da qualidade e inovação. Destes valores, foi alocado ao ISUTC – Instituto Superior de Transportes e Comunicações o valor de USD 631.394,00.

Destes, USD 165.988,55 foram alocados ao projecto NZERU e sobre o investimento supra citado serão pagos juros a uma taxa que varia de 0,5% a 1% ao ano.

Os financiamentos para os dois projectos são amortizados num período de 10 anos, em seis prestações anuais sucessivas de capital e juros, após um período de diferimento de 4 anos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

contados a partir de Julho de 2013 para a primeira transche. Sendo que, em agosto de 2010 foi assinada a adenda ao contrato do empréstimo 06/2008/AFI/QIF/7 tendo sido estabelecido o pagamento das prestações do empréstimo a um câmbio fixo.

AIP

Empréstimo concedido pela Associação industrial Portuguesa, no montante de USD 25.000,00 para a construção das futuras instalações do ISUTC – Instituto de Superior de Transportes e Comunicações e a sede da **TRANSCOM**, tendo sido disponibilizado até Dezembro de 2011 o montante de USD 25.000,00. O empréstimo foi concedido pelo prazo de 10 anos e renegociado em finais de 2019, sem pagamento de juros a ser amortizado em 4 prestações trimestrais iguais a iniciar em março de 2020.

FID – DZILA E NDZUA

Empréstimos concedidos pelo Governo Moçambicano através do Ministério da Educação e Cultura, no âmbito do apoio destinado a financiar as instituições do ensino superior em Moçambique para a melhoria da qualidade e inovação. Os empréstimos foram concedidos nos montantes de MZN 5.600.000 e 7.500.000 à taxa de juro anual de 1%.

BCI

Empréstimo concedido pelo Banco Comercial e de Investimentos-BCI no montante de 40 000 000 MZN (Quarenta milhões de meticais), disponibilizados em Julho de 2015 com o prazo de liquidação de 36 (trinta e seis) meses e com uma carência de capital de 12 meses. O Empréstimo foi contraído com a finalidade de construção do novo edifício da Transcom.

No ano de 2020 foi concedida um carência de capital e juros entre os meses de abril a dezembro de forma a aliviar a tesouraria da TRANSCOM devido aos efeitos da COVID-19.

Conta corrente caucionada

Empréstimo de curto prazo para apoio a tesouraria concedido pelo Banco Comercial e de Investimentos-BCI cujo montante máximo de utilização é de 15 000 000 MZN (quinze milhões de meticais). A amortização do capital e dos juros são efectuados sempre que há saldos positivos na conta a ordem da TRANSCOM.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticals)***14. FORNECEDORES**

O saldo desta rubrica compreende:

	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
Fernave	1 069	109 357
CFM	5 682 533	1 419 290
Tmcel	19 354 705	5 848 991
3.E.Investments, SA	391 276	391 276
Instituto Superior Técnico - IST	-	148 437
Dalima, Lda	-	305 276
Moseg	46 764	-
inCentea MZ-Tecnologia de Gestão, Lda	318 510	214 610
STV - Soico Televisão	-	486 486
Cascais Serviços-Sociedade Unipessoal Lda	408 083	694 506
MCTESTP-MoRENet	202 932	223 563
Bytes e Pieces	152 717	-
WorldAvenue	718 485	-
Pimenta e Associados	120 377	-
Outros	742 324	1 221 451
	28 139 775	11 063 244

Durante o exercício de 2020, a empresa solicitou a moratória nos pagamentos das rendas para que alívio dos fluxos financeiros devido a pandemia da COVID-19. Os valores em aberto com os fornecedores CFM e Tmcel correspondem essencialmente a dívida referente as rendas do exercício de 2020.

15. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A rubrica Outros Passivos Financeiros apresenta a seguinte decomposição:

	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
Credores diversos	1 051 276	1 050 285
Adiantamentos de clientes- alunos	9 326 097	166 925
Adiantamentos de clientes- entidades	615 090	-
Credores accionistas	982 050	-
	11 974 513	1 217 210

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticals)

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo desta rubrica compreende:

	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
Estado	2 520 219	4 943 525
Rendimentos diferidos	-	3 050
Acréscimos de gastos	2 108 567	2 895 780
	4 628 786	7 842 355

O saldo da rubrica de Credor Estado compreende:

	31-DEZ-2020	31-DEZ-2019
Estado		
IRPC a pagar	-	2 591 525
IRPS - Rendimentos de trabalho dependent	1 124 862	1 172 703
IRPS - Rendimentos profissionais	531 568	482 692
IRPS - Rendimentos prediais	212 055	211 781
IVA a pagar	134 619	-
INSS	517 115	484 914
Outros	-	(90)
	2 520 219	4 943 525

17. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A rubrica de prestação de serviços corresponde à prestação dos seguintes serviços:

	2020		2019	
	Valor nominal	Valor reconhecido	Valor nominal	Valor reconhecido
Prestação de serviços				
Taxas de Inscrição e Propinas de Matrícula	18 146 114	18 146 114	10 711 600	10 711 600
Propinas de Frequência	187 424 442	187 424 442	189 112 182	189 112 182
Taxas, certidões e multas	2 981 360	2 981 360	6 337 755	6 337 755
Cursos de formação e seminários	1 530 460	1 530 460	1 264 500	1 264 500
Descontos Bolseiros	-	-	(2 861 807)	(2 861 807)
	210 082 376	210 082 376	204 564 229	204 564 229

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticais)***18. RENDIMENTOS SUPLEMENTARES**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

	2020	2019
Rendimentos Suplementares	158 300	236 000
Total	158 300	236 000

19. GASTOS COM O PESSOAL

O saldo desta rubrica corresponde:

	2020	2019
Remunerações do pessoal	70 774 063	67 075 261
Encargos sobre remunerações	2 588 050	2 375 508
Indemnizações	530 503	70 789
Ajudas de custo	336 000	724 440
Seguros de acidentes no trabalho	376 672	598 873
Formação	-	512 596
Outros gastos com o pessoal	1 163 661	35 533
	75 768 949	71 393 000

O número médio de funcionários durante o exercício de 2020 foi de 122 [para 118 em referência a 2019] decomposto como segue:

	2020	2019
Serviços Centrais	38	36
ISUTC	44	43
ITC	38	36
ENAM	2	2
Formação Profissional	-	1
	122	118

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticals)

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

O saldo desta rubrica compreende:

	2020	2019
Água e Electricidade	5 925 297	5 968 156
Combustíveis	451 540	420 335
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	336 472	38 405
Material de manutenção e reparação	1 590 977	1 511 352
Material de escritório	973 936	1 339 976
Livros e documentação técnica	90	600
Artigos para oferta	289 059	164 695
Outros Materiais	112 039	3 025 579
Manutenção e reparação	923 678	1 568 059
Transportes	185 792	163 492
Comunicações	318 616	414 834
Honorários	53 685 362	50 428 210
Publicidade e propaganda	767 682	3 073 463
Deslocações e estadias	513 174	2 834 767
Despesas de representação	7 395	78 094
Contencioso e notariado	66 515	23 141
Rendas e alugueres	24 520 328	26 771 010
Seguros	119 441	127 934
Limpeza, higiene e conforto	2 062 839	908 229
Vigilância e segurança	1 291 508	1 067 556
Contabilidade e auditoria	5 379 498	3 545 990
Serviços Jurídicos	1 231 672	706 701
Fotocópias, fotograf. e tipografia	735 299	1 845 711
Tecnologia da informação e comunicação	4 045 676	1 708 669
Assistencia Tecnica	-	169 879
Consultoria e Projecto	1 132 800	69 384
Licenças de Softwares	244 392	-
Serviços catering	469 745	-
Outros fornecimentos e serviços	3 100	72 502
	107 383 922	108 046 722

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticais)

21. OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS

O saldo desta rubrica compreende:

	2020	2019
Impostos e Taxas	(943 428)	(1 054 525)
Correcções de exercícios anteriores	(1 350 509)	
Multas e Penalidades	-	(527 150)
Outros Gastos	(72 051)	(1 427 104)
Total Gastos Operacionais	(2 365 988)	(3 008 779)
Correcções de exercícios anteriores	360 893	-
Benefícios de penalidades contratuais	-	651 747
Outros Ganhos	116 414	2 634 157
Total Ganhos Operacionais	477 307	3 285 904
	(1 888 681)	277 124

A rubrica de correcções de exercícios anteriores em gastos, corresponde essencialmente a redébitos gastos com electricidade dos anos anteriores cujos documentos somente foram emitidos e entregues à Transcom no exercício de 2020.

22. RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica compreende:

	2020	2019
Juros Obtidos	67 099	96
Diferenças de câmbio favoráveis	10 563 035	63 113
Total Rendimentos financeiros	10 630 134	63 209
Juros Suportados	(632 402)	(2 078 915)
Serviços bancários	(339 908)	(419 793)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(470 175)	(53 341)
Descontos concedidos a bolseiros	(2 853 119)	-
Outros	-	(9 465)
Total Gastos financeiros	(4 295 603)	(2 561 514)
	6 334 531	(2 498 306)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticais)*

O valor líquido em Diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis pode ser resumido da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diferenças de câmbio favoráveis	10 563 035	63 113
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(470 175)	(53 341)
	<u>10 092 860</u>	<u>9 772</u>

23. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A estimativa de imposto do período decompõem-se da seguinte maneira:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto corrente	4 727 647	6 483 163
	<u>4 727 647</u>	<u>6 483 163</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticais)

A reconciliação da taxa efectiva do imposto corrente é a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado antes de impostos	9 660 651	7 971 044
Variações Patrimoniais Negativas	-	-
Acréscimos à matéria colectável	16 899 055	13 870 759
Importância devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor (art.36 nº1 h)	211 795	-
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	13 416 023	6 063 168
Multas, coimas e juros compensatórios	-	1 292 445
Despesas com Publicidade para além dos limites legais	-	999 151
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros 50%	251 489	353 196
Despesas de representação (80%)	5 916	62 475
Diferenças de câmbio não realizadas	345 022	6 131
Despesas Confidencias e/ou não documentadas	110 156	59 800
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertecer à empresa	2 800	8 700
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viat.do trabalhador	50 000	198 251
Artigos para oferta	289 059	-
Correções relativas a exercícios anteriores	2 216 794	4 827 442
Deduções à matéria colectável	11 906 294	1 647 326
Reposição de provisões tributadas	1 451 956	1 643 988
Diferenças de cambios não realizadas	10 454 338	3 338
Resultado tributável	14 653 412	20 194 477
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	-
Coleta	14 653 412	20 194 477
Imposto efectivo (32%)	4 689 092	6 462 233
Tributações Autónomas	38 555	20 930
Imposto corrente	4 727 647	6 483 163
Deduções:		
Pagamento por conta	(5 131 321)	(3 891 639)
Outros	-	-
Total Pagamentos Antecipados	(5 131 321)	(3 891 639)
IRPC a pagar / (recuperar)	(442 229)	2 591 525

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020*(Montantes expressos em Meticais)***24. PARTES RELACIONADAS**

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

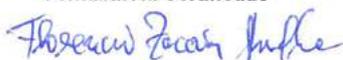
Entidades		Clientes	Outros activos financeiros	Fornecedores	Outros passivos financeiros
Tmcel	31-DEZ-2020	384 700	-	19 354 705	-
	31-DEZ-2019	384 700	-	5 848 991	-
Visabeira	31-DEZ-2020	15 743	-	-	-
	31-DEZ-2019	15 743	-	-	-
Fernave	31-DEZ-2020	-	-	1 069	-
	31-DEZ-2019	377 329	-	109 357	-
Aeroportos	31-DEZ-2020	-	-	-	-
	31-DEZ-2019	306 956	-	-	-
INDEG/ISCTE	31-DEZ-2020	-	-	-	-
	31-DEZ-2019	-	-	-	-
AAHL/Kibo	31-DEZ-2020	-	106 541 250	-	982 050
	31-DEZ-2019	-	-	-	-

Benefícios do pessoal chave da Administração

As remunerações do pessoal chave da Administração durante o exercício 2020 ascenderam a 3 269 728 MZN (4 042 068 MZN em 2019)

25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇONão se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a **TRANSCOM** que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

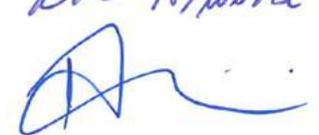
Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



 Lus Almada



 Sofia Roda e Silva

 desafiada.





Ernst & Young Limitada
Rua Belmiro Obadias Muanga, N° 179
Caixa Postal 366,
Maputo
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000
Fax: +258 21 32 1984
Email: ernst.young@mz.ey.com
NUT: 400 006 245
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião com Reserva

Auditámos as demonstrações financeiras da TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A. (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e a Demonstração dos resultados, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita na Secção Bases para a Opinião com Reserva abaixo, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE).

Bases para a Opinião com Reserva

A rubrica de Clientes conta corrente - alunos, cujo saldo líquido em referência a 31 de Dezembro de 2020 ascende a 3.012.480 Meticais (inclui Clientes alunos no montante de 12.338.579 Meticais, deduzido de imparidades acumuladas, e Outros Passivos financeiros - Adiantamento de clientes alunos, no montante de 9.326.097 Meticais), apresenta uma diferença não conciliada, no montante de 3.570.103 Meticais (a menos na contabilidade), com o módulo de tesouraria. Nestas circunstâncias, não estamos em condições de avaliar os efeitos que a conclusão da referida conciliação possa ter na rubrica de clientes conta corrente - alunos e no capital próprio, em referência a 31 de Dezembro de 2020.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório.



Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

Outra Informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o Relatório anual do Conselho de Administração conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.



Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- ▶ Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma Incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.



- ▶ Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG, LDA.

Sociedade de Auditores Certificados

Representada por:



Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas (Auditor-Certificado nº 33)

Maputo, 21 de Maio de 2021

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Transcom - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

31 de Dezembro de 2020



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Accionistas da
Transcom - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre – nos apresentar o nosso relatório e parecer sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida em relação às Demonstrações Financeiras da **Transcom, - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.** (doravante Transcom, S.A.) referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.
2. No desempenho das nossas funções de Fiscal Único, acompanhámos com regularidade e com a extensão que considerámos adequada, a actividade da **Transcom, S.A.** Procedemos à realização dos actos de verificação e comprovação que considerámos adequados para o cumprimento das nossas funções de fiscalização, designadamente os seguintes:
 - Analisámos as informações de natureza contabilística que considerámos relevantes, tendo em vista apurar a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação de suporte. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos;
 - Solicitámos aos serviços da **Transcom, S.A.**, todos os esclarecimentos que entendemos necessários, tendo obtido a sua total disponibilidade e colaboração;
 - Tomámos conhecimento e analisámos o Relatório do Auditor Independente referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.
3. No âmbito das nossas funções, verificámos, ainda, que:
 - a) o balanço em 31 de Dezembro de 2020 a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - b) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - c) o Relatório Anual do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos da actividade desenvolvida;

mazars

- d) a proposta do Conselho de Administração se encontra devidamente fundamentada, a qual prevê que do resultado líquido de 2020, no montante positivo de MZN 4 933 004,27 MZN, sejam transferidos 246 650,27 MZN correspondentes a 5% do resultado líquido, para o Fundo de Reserva Legal por forma a que seja cumprido o disposto no art.º 444 do Código Comercial; sendo o remanescente de tal resultado, no montante de 4 686 354,06 MZN, transferido para o Fundo de Reserva Livre para Investimento.

Nestas condições, somos de parecer que:

- a) Seja aprovado o Relatório Anual do Conselho de Administração;
- b) Sejam aprovadas as demonstrações financeiras da **Transcom, S.A.**;
- c) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

O Fiscal Único reconhece e louva o esforço desenvolvido pelo Conselho de Administração da **Transcom, S.A.** e por todos os seus trabalhadores e colaboradores.

Ao Auditor Independente, o Fiscal Único agradece a colaboração prestada.

Maputo, 21 de Maio de 2021

O Fiscal Único,

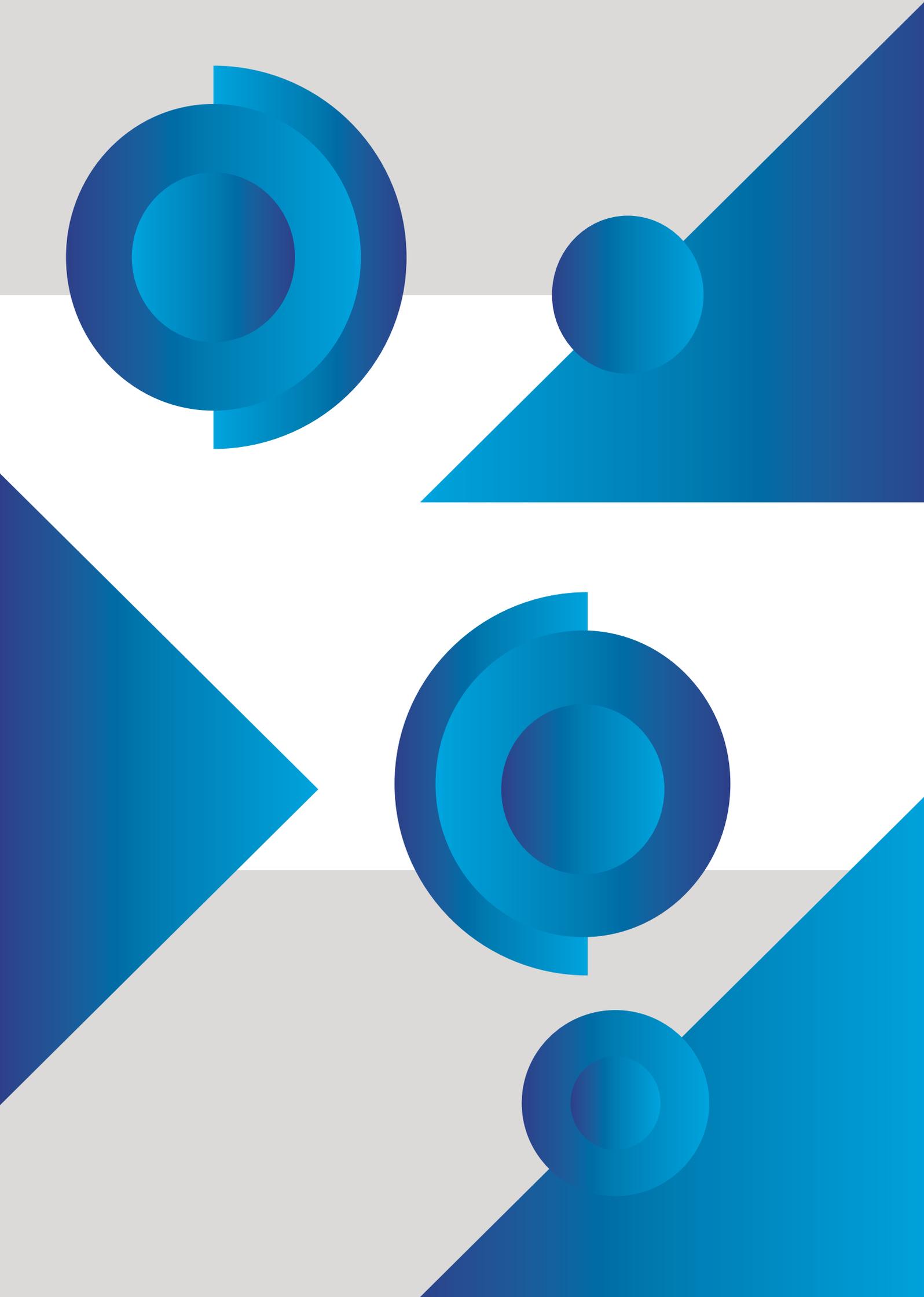


Dipak Lalgi, em representação de MAZARS, Lda.

Auditor Certificado: 17/CA/OCAM/2012



**GARANTE O TEU FUTURO
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA**



PROLONG. DA AV. KIM IL SUNG
(IFT/TDM) EDIFÍCIO D1,
MAPUTO, MOÇAMBIQUE

TEL: (258) 21 48 87 92/6 . CEL: (258) 82 30 62 620
FAX: (258) 21 48 87 94

-
WWW.TRANSCOM.CO.MZ
WWW.FACEBOOK.COM/TRANSCOM.SA

